



SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, SA

Sede: R. João Mendonça, 529 - 4464-501 SENHORA DA HORA

Capital Social 1.100.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e identificação 501 532 927

RELATÓRIO E CONTAS

30 DE JUNHO DE 2008



RELATÓRIO DE GESTÃO

30 DE JUNHO DE 2008

Relatório de Gestão

Sonae Distribuição – S.G.P.S., S.A.


Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos aos Senhores Accionistas o Relatório Único relativo à actividade da Sonae Distribuição - S.G.P.S., S.A. (anteriormente denominada Modelo Continente, S.G.P.S., S.A.) ao longo do 1º semestre de 2008.

Enquadramento de mercado

O quadro macroeconómico mundial tem-se apresentado fortemente condicionado pela crise do sistema financeiro internacional e pelo aumento generalizado dos preços das matérias-primas (com destaque para o petróleo), com inerentes repercussões na forte subida das taxas de juro nos mercados internacionais. Este enquadramento é particularmente negativo no seio das economias europeias, que se têm revelado incapazes de apresentar uma dinâmica de desenvolvimento positiva e sustentável.

Esta realidade verifica-se igualmente em Portugal. A conjugação da desaceleração económica global com a instabilidade dos mercados financeiros, bem como o aumento generalizado dos índices de preços, têm marcado a economia portuguesa, penalizando os agentes económicos nacionais.

- A redução da procura externa, o agravamento das condições de financiamento e o incremento dos custos de operação, são factores que estão a afectar negativamente o tecido empresarial.
- Por seu lado, o aumento das taxas de juro, do preço dos combustíveis e do preço de categorias importantes do cabaz alimentar exercem igualmente uma pressão acrescida sobre o rendimento disponível das famílias, que se encontra muito condicionado pelo forte nível de endividamento anteriormente contraído. Não se vislumbrando uma inversão a curto prazo desta tendência, o índice de confiança das famílias atinge mínimos históricos, e contribuiu ainda mais para o adiar das intenções de compra, particularmente no que respeita à aquisição de bens de carácter duradouro.
- O Estado português, penalizado na arrecadação de receita pelo abrandamento económico, verifica simultaneamente um agravamento dos encargos (desde logo associados ao serviço da dívida), e mantém-se condicionado na sua capacidade de intervenção na economia pelos compromissos assumidos de controlo do défice público.



Por seu lado, e ainda em 2008, o mercado português de retalho moderno prossegue o movimento de forte incremento da área de venda instalada. Nos últimos 12 meses, os principais formatos de base alimentar inauguraram mais de 170.000 m² de área de venda, a que corresponde um crescimento de aproximadamente 10% da oferta instalada⁽¹⁾. Também ao nível do universo de retalho especializado verificou-se um acréscimo importante da oferta específica em vários sectores de actuação da Sonae Distribuição, quer por via da abertura de grandes projectos “stand-alone” quer pelo surgir de novos centros comerciais nos pólos urbanos de Porto e Lisboa, mas que marcaram igualmente presença em cidades de menor dimensão. Uma vez mais, o aumento da oferta superou o ritmo de crescimento nominal da procura⁽²⁾, o que se traduz num substancial agravamento da intensidade concorrencial a que o mercado português tem vindo a ser sujeito.

Actividade ao longo do semestre

No 1º semestre de 2008, a Sonae Distribuição apresentou um volume de negócios consolidado de 1.879 milhões de Euros, crescendo 26% face à primeira metade do ano precedente. Esta evolução resultou dos seguintes contributos:

- crescimento de 2% do universo comparável de lojas, idêntico para os universos de insígnias de base alimentar e não alimentar da Empresa.
Num cenário de forte contenção do consumo, e tendo presente o exigente referencial comparativo do ano transacto (pautado pelo enorme sucesso da campanha de lançamento dos programas de fidelização associados às insígnias de base alimentar), esta progressão atesta a resiliência da Empresa e a qualidade da sua operação. No 2º trimestre de 2008, e reflectindo o menor dinamismo da procura, a deterioração dos índices de confiança dos consumidores e ainda o efeito calendário associado à Páscoa, as categorias de bens não alimentar revelaram um desempenho relativamente inferior ao dos anos anteriores e que se traduziu no decréscimo de 3% do volume de negócios do universo comparável de lojas face ao 2º trimestre de 2007;
- forte ritmo de crescimento orgânico materializado nos últimos 12 meses na abertura de 119 novas lojas correspondentes a 63.000 m² (repartidas em 21.000 m² nos formatos de base alimentar e 42.000 m² nos formatos de base não alimentar);

¹ Calculada em m² de área de venda.

² Medida pela evolução das vendas dos principais operadores do mercado.

- integração, no último dia de 2007, dos hipermercados adquiridos à Carrefour Portugal, a que correspondem 95.000 m² de área de venda adicional;
- volume de vendas dos postos de combustível associados aos ex-hipermercados Carrefour, num total de 73 milhões de Euros para o período em análise e que contribuiu com um acréscimo de 5% no volume de negócios consolidado da Empresa face ao referencial homólogo de 2007.


Numa outra perspectiva, e para o mesmo período, verificamos que o conjunto de insígnias de base alimentar atingiu 1.309 milhões de Euros de volume de negócios, o que implica um crescimento de 22% face ao período homólogo. Esta evolução combina o desempenho positivo do agregado de lojas de base comparável já mencionado (+2%), a concretização do plano de expansão dos seus formatos (+21.000 m² nos últimos 12 meses repartidos por um total de 22 lojas) e a integração dos hipermercados adquiridos, em 31 de Dezembro de 2007, à Carrefour Portugal.

No mesmo período, o segmento de base não alimentar totalizou 494 milhões de Euros de volume de negócios, o que traduz num crescimento de 19% face à primeira metade de 2007. Neste universo, referência para o incremento verificado no grupo comparável de lojas (+2%), o crescimento orgânico empreendido (+42.000 m² nos últimos 12 meses para um total de cerca de 100 novas lojas) e a integração dos novos espaços adquiridos no final de 2007 à Carrefour Portugal.

Em termos consolidados, e no primeiro semestre do ano, o cash-flow operacional da Companhia totalizou 127 milhões de Euros, o que reflecte um aumento de 11% face a idêntico período do ano precedente.

Tal como anunciado no 1º trimestre, este montante incorpora o ganho não recorrente de 9 milhões de Euros associados à venda de um activo imobiliário em Florianópolis (Brasil), não incluído na operação de desinvestimento concretizada em Dezembro de 2005. Por sua vez, o montante registado em igual período de 2007, encontra-se influenciado pelo ganho não recorrente líquido de 12 milhões de Euros resultante da venda dos activos imobiliários das galerias comerciais de Albufeira e Portimão em Portugal. Caso estas operações não se tivessem concretizado, o cash-flow operacional consolidado recorrente de 2008 totalizaria 118 milhões de Euros, o que compara de forma positiva com o histórico de carácter recorrente ao representar um crescimento de 16%.

O conjunto de insígnias de base alimentar contribuiu com 94 milhões de Euros para o cash-flow operacional consolidado da Sonae Distribuição. Este montante equivale a 7,2% do respectivo volume de negócios, cifrando-se



num valor sensivelmente idêntico ao período homólogo de 2007. No mesmo período, o universo de insígnias de base não alimentar contribuiu com 21 milhões de Euros para o cash-flow operacional consolidado da Empresa, o que equivale a 4,3% do volume de negócios respectivo, num crescimento de 10% face a igual período de 2007.


A evolução destes indicadores surge impactada pelos referenciais de rentabilidade das lojas mais recentes, que procuram afirmar-se nos seus mercados locais, e pelas operações de remodelação em curso nas lojas ex-Carrefour, que ainda apresentam margens de cash-flow operacional inferiores aos referenciais médios da Empresa.

Na primeira metade de 2008, o resultado líquido consolidado da Sonae Distribuição ascendeu a 39 milhões de Euros, comparando com os 49 milhões de Euros registados no período homólogo do ano precedente. A diferença advém essencialmente dos eventos não recorrentes associados a mais-valias na alienação de activos imobiliários atrás mencionados, bem como da componente mais expressiva de encargos financeiros decorrente do significativo esforço de investimento realizado nos últimos anos e da subida generalizada da taxa de juro de referência do mercado.

Investimento

Em final de Junho, a Sonae Distribuição contabilizava um parque de 677 lojas após a abertura de 31 novas unidades desde o início do ano. À data do presente relatório, são já 43 as novas lojas do Grupo (+23.000 m² de área de venda), reflexo evidente da intensificação do ritmo de aberturas a decorrer na segunda metade do ano.

- No segmento de base alimentar, reforçado com 8 novas lojas correspondentes a 6.000 novos m² de área de venda, destaque para a inauguração dos hipermercados Modelo de Famalicão e Lousã que enriquecem a oferta disponibilizada aos consumidores destes mercados. Ainda em termos de inovação e enriquecimento do portfólio de negócios, a Empresa desenvolveu um novo conceito de cafetaria sob a insígnia "Bom Momento", o qual se encontra em fase de avaliação para posterior conversão da já vasta rede de cafetarias próprias existente nas galerias comerciais Continente e Modelo.
- A Sonae Distribuição manteve igualmente um ritmo intenso de alargamento da cobertura do mercado português nos seus formatos de base não alimentar, tendo inaugurado já nestes primeiros meses do ano 35 novas unidades com 17.000 m². Realce neste domínio para o lançamento de dois novos formatos, que complementam a oferta



disponibilizada aos clientes do universo Sonae Distribuição numa lógica de crescimento sinérgico: a Loop (que disponibiliza a maior oferta de calçado do mercado nos segmentos casual urbano e desportivo), e a Book.it (que se apresenta como um formato que conjuga num só espaço os conceitos de livraria, papelaria e tabaco).

- Outra importante concretização de 2008, versa a expansão da actividade da Sonae Distribuição para novos mercados geográficos. A entrada em Espanha da insígnia de desporto do Grupo – Sportzone – confirma a intenção da Empresa em migrar alguns dos seus formatos de retalho para novas geografias, afirmando-os enquanto cadeias de referência internacional. Neste domínio, e até à data, a Sportzone inaugurou duas lojas em Espanha, num total de 4 unidades previstas até final do ano.

No entanto, o investimento de 107 milhões de Euros realizado no semestre não se destinou somente ao programa de crescimento orgânico empreendido, tendo sido igualmente aplicado na modernização de unidades menos recentes, no desenvolvimento de novos conceitos de negócio, bem como no reforço das infra-estruturas de sistemas de informação e logística.

Estrutura de capitais


Em 30 de Junho de 2008, o endividamento financeiro líquido consolidado da Sonae Distribuição ascendia a 1.380 milhões de Euros. Este valor, que compara com 586 milhões de Euros reportados no final do primeiro semestre do ano transacto, encontra-se directamente impactado pelo forte plano de investimento que nos últimos 12 meses ultrapassou os mil milhões de Euros. Este montante destinou-se às necessidades de investimento inerentes ao forte ritmo de crescimento orgânico concretizado, mas destinou-se sobretudo à aquisição da empresa Carrefour Portugal.

Ainda assim, e em resultado da forte capacidade de geração sustentada de cash-flow da Sonae Distribuição, a estrutura de capitais da Companhia mantém-se perfeitamente equilibrada, e com a adequada solidez para fazer face aos desafios e objectivos em que a Empresa se encontra empenhada.

Desenvolvimentos corporativos

Ao longo do primeiro semestre do ano, a Sonae Distribuição concretizou as seguintes operações:

- Numa iniciativa pioneira no sector da distribuição em Portugal, formalizou em Janeiro uma parceria com o Grupo Caixa Geral de Depósitos, tendo



apresentado um conceito de negócio inovador com a comercialização de Seguros para Automóvel, sob a denominação Seguros Continente.

- A 14 de Fevereiro, a Sonae Distribuição informou o mercado do acordo celebrado com a Petrogal para a cessão de exploração de oito postos de combustível actualmente em funcionamento e contíguos a hipermercados Continente. Estes postos de abastecimentos foram adquiridos pela Companhia no âmbito da operação de aquisição da Carrefour Portugal concluída em Dezembro de 2007. A concretização desta operação continua a aguardar a decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência.
- No passado dia 22 de Julho, a Companhia tornou público um acordo formalizado com o Grupo RAR para juntar as suas operações de viagens, Geotur e Star, criando uma nova empresa, participada a 50% por cada um dos Grupos e dotada de gestão conjunta. A Empresa considera esta integração um importante passo para a consolidação de um sector excessivamente fragmentado, e que expressa a ambição de ambos os Grupos em reforçarem as suas apostas numa operação que consideram estratégica e com francas perspectivas de crescimento. A operação mantém-se igualmente pendente da decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência.

Simultaneamente, e no respeito pelos termos da decisão de não oposição proferida pela Autoridade da Concorrência no âmbito da operação de aquisição do controlo exclusivo da Carrefour Portugal, a Sonae Distribuição concretizou as seguintes acções:

- A 14 de Julho último, informou o mercado do acordo assinado com a Auchan visando a alienação do Centro Comercial Modelo de Eiras e do Centro Comercial Modelo da Lagoa, actualmente em funcionamento, e a alienação de um terreno sito em Condeixa. Esta operação encontra-se ainda a aguardar a decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência.
- No mesmo âmbito, e no passado dia 30 de Junho, a Sonae Distribuição encerrou duas lojas Modelo Bonjour na região do Grande Porto.
- A Empresa mandatou igualmente o Banco BPI para proceder à alienação de um projecto em Viana do Castelo para construção de um estabelecimento de retalho alimentar, redefiniu a área de venda do Continente da Arrábida e reestruturou um conjunto de projectos para expansão futura, cumprindo assim com as disposições proferidas pela Autoridade da Concorrência.

Governo das sociedades

Não ocorreram no período em análise mudanças significativas que mereçam destaque, e as directrizes definidas no Relatório Consolidado de Gestão de 2007, naquilo que diz respeito ao Governo das Sociedades, permanecem inalteradas.

Acções próprias

No decurso do primeiro semestre de 2008 não ocorreram quaisquer transacções de acções próprias. Assim, com referência a 30 de Junho de 2008, a Sonae Distribuição, SGPS, SA detém, directamente ou através das suas participadas, 100.000.000 de acções próprias, que representam 9,09% do seu capital social.


Perspectivas

A Sonae Distribuição manterá ao longo dos próximos meses a sua estratégia de actuação, assente em linhas claramente definidas que privilegiam o crescimento (quer pela via orgânica, quer pelas oportunidades de aquisição que surjam no mercado) e o reforço da proposta de valor para os clientes, através do investimento continuado em eficiência e inovação.

Consistente com a sua estratégia de consolidação da liderança no mercado nacional de retalho, a Empresa manterá um forte ritmo de crescimento orgânico, tendo como objectivo o reforço do seu parque de lojas ao longo do corrente exercício, com 60.000 novos m² de área de venda face ao referencial final de 2007.

No entanto, e não obstante a Empresa continuar a deter um portfólio de projectos muito interessantes para o mercado nacional, os quais lhe permitirão reforçar a sua presença competitiva e respectiva quota de mercado, face aos actuais sinais de forte abrandamento da procura e agravamento das condições de financiamento, a Empresa optou por ser mais exigente e selectiva na análise das suas propostas de investimento, tendo elevado em cerca de 2 p.p. a sua taxa de retorno mínima exigida aos projectos em apreciação.

Assumindo a sua condição de operador de referência, a Sonae Distribuição está igualmente atenta a eventuais oportunidades de crescimento pela via de operações de fusão e aquisição que possam ocorrer, em várias geografias, desde que as oportunidades em causa apresentem valorizações razoáveis, compatíveis com os referenciais de rentabilidade da Companhia.



A internacionalização dos negócios da Sonae Distribuição é um outro eixo de crescimento assumido nas linhas estratégicas da Companhia. Neste sentido, a Empresa elegeu o mercado espanhol e, numa primeira fase a sua insígnia de desporto – Sportzone – para dar os primeiros passos nessa nova avenida de crescimento. Tal como já foi referido, a Sportzone inaugurou em Julho último a sua 2ª loja em Espanha, no âmbito de um plano que perspectiva um portfólio importante de unidades naquele país a curto prazo. Como é do conhecimento público, a Sonae Distribuição encontra-se igualmente a analisar outras geografias onde perspectiva concretizar a sua entrada através do seu portfólio de formatos.

Prosseguindo o seu cariz inovador, a Sonae Distribuição continua a desenvolver novos conceitos de retalho. Neste domínio são vários os segmentos que estão a ser analisados em paralelo, podendo a Companhia já antecipar o lançamento, durante a segunda metade do exercício, de um conceito de lojas de Óptica integrado no plano de desenvolvimento de formatos de retalho na área da saúde e bem-estar.

Em tempo oportuno, a Sonae Distribuição divulgou um conjunto de perspectivas para o presente exercício, que assentam num crescimento do volume de negócios superior a 20%⁽¹⁾, na manutenção da margem de rendibilidade operacional recorrente da Companhia⁽¹⁾ e na concretização de um volume de investimento de cerca de 300 milhões de Euros no ano. No actual contexto de agravamento do quadro macroeconómico, e especificamente de forte refrear do consumo das famílias, as perspectivas atrás mencionadas, embora de atingimento mais dificultado, mantêm-se válidas.

Matosinhos, 28 de Julho de 2008
O Conselho de Administração

¹ Excluindo as vendas dos postos de combustível, que aguardam parecer favorável da Autoridade da Concorrência para se efectivar a respectiva cessão de exploração definitiva à GALP, no âmbito do acordo assinado no início do ano e oportunamente comunicado.

Glossário

- Volume de negócios (vn): vendas de mercadorias e produtos + prestações de serviços.
- Cash-flow operacional (EBITDA): resultado operacional - amortizações e depreciações - provisões - perdas de imparidade - reversão de perdas de imparidade.
- Resultado operacional (EBIT): resultado consolidado - imposto sobre o rendimento + resultados relativos a investimentos + resultados relativos a empresas associadas - resultados financeiros.
- Resultado corrente: resultado operacional + resultados financeiros.
- Investimento líquido: aumento do imobilizado técnico (corpóreo e incorpóreo) bruto + variações do perímetro (resultantes de aquisições e alienações) + desinvestimento bruto em imobilizado técnico (corpóreo e incorpóreo) + aumentos de diferenças de consolidação. Para cálculo do investimento em aquisições (medido pelas variações ocorridas no perímetro de consolidação) foi utilizado o valor líquido de amortizações acumuladas.
- Endividamento financeiro líquido: empréstimos correntes + empréstimos não correntes + credores por locação financeira - caixa e equivalentes de caixa - outros investimentos financeiros correntes + empréstimos de empresas participadas e/ou participantes.
- Endividamento médio: média do endividamento financeiro líquido final dos quatro últimos trimestres.
- Activos imobilizados brutos afectos a empresas imobiliárias: goodwill líquido de imparidades (diferenças positivas entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas do Grupo e associadas e o justo valor dos activos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição) + imobilizado técnico bruto (valor dos activos corpóreos e incorpóreos registados ao custo de aquisição, ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal) detidos pelas empresas imobiliárias instrumentais do Grupo.
- Fundo de maneo: clientes (valor a receber resultante de vendas decorrentes do curso normal das actividades do Grupo) - fornecedores (valor a pagar resultante de aquisições decorrentes do curso normal das actividades do Grupo) + existências (mercadorias registadas ao custo de aquisição, deduzido do valor de descontos de quantidade e das perdas por imparidade) + outros activos e passivos (Estado e outros entes públicos + empresas associadas + acréscimos e diferimentos + impostos diferidos + provisões para riscos e encargos + fornecedores de imobilizado + devedores e credores diversos).
- Gearing: relação entre o endividamento financeiro líquido e o capital próprio da Empresa.
- Capitais empregues líquidos: activos imobiliários brutos + outros activos imobilizados brutos + amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo.
- ROCE ("Return On Capital Employed"): EBIT sobre montante de Capitais Empregues Líquidos.
- ROE ("Return On Equity"): somatório do resultado líquido dos últimos quatro trimestres sobre a média do capital próprio da Empresa final dos quatro últimos trimestres.

Declaração nos termos do Artigo 246º., nº. 1, alínea c), do Código dos Valores Mobiliários

Declaramos, individualmente, que tanto quanto é do nosso conhecimento, as Demonstrações Financeiras Condensadas, individuais e consolidadas, relativas ao 1º. Semestre de 2008, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o respectivo Relatório de Gestão Intercalar, expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período a que se refere e o impacto nas respectivas demonstrações financeiras, contendo, também, uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Matosinhos, 28 de Julho de 2008

O Conselho de Administração,

(Duarte Paulo Teixeira de Azevedo – Presidente)

(Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão – CEO)

(Ángelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério)

(Álvaro Carmona e Costa Portela)

Sonae Distribuição, SGPS, S.A.

INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Dando cumprimento ao artigo 9º, nº 1 alínea b) do Regulamento da CMVM nº 04/2004, declaramos a seguinte informação:

ACÇÕES	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2008
Quantidade						
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO						
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Migracom, SGPS, SA (3)						69.996
Sonae, SGPS, SA						3.293
Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério						
Sonae, SGPS, SA						
Compra	11.01.2008	245.436	1,29981			250.000
Alvaro Carmona e Costa Portela						
Sonae, SGPS, SA						
Compra	11.06.2008	100.000	0,91			125.934
Notas:						
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						658.804.424
Pareuro, BV (2)						
Aumento de capital	21.01.2008	1.980.000	151,51			2.000.000
(2) Pareuro, BV						
Sonae, SGPS, SA						400.000.000
(3) Migracom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						
Compra	17.01.2008	193.500	1,29			
Compra	18.01.2008	1.500	1,24			1.485.000
Imparfin, SGPS, SA (4)						150.000
(4) Imparfin, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						
Compra	03.01.2008	7	1,92			4.105.280

Sonae Distribuição, SGPS, S.A.

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento ao artigo 9º, nº 1 alínea e) do Regulamento da CMVM nº 04/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2008

Accionista	Nº de acções	% Direitos de voto
Sonae, SGPS, SA	824.780.810	74,98%
Sonae Investments, BV	175.219.190	15,93%
Soflorin, BV (1)	100.000.000	9,09%
Total imputável	1.100.000.000	100,00%

Notas:

(1) Consideradas Acções próprias, uma vez que a Soflorin, BV é detida a 100% pela Sonae Distribuição, SGPS, SA.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONSOLIDADAS

30 DE JUNHO DE 2008

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	IFRS		
		30-06-2008	30-06-2007	31-12-2007 ¹
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	7	1.894.085.913	1.424.887.050	1.856.571.847
Diferenças de consolidação	8	509.626.705	58.700.069	506.101.189
Investimentos	9	40.191.392	52.764.665	40.081.414
Impostos diferidos activos	12	26.349.074	19.583.057	27.725.259
Outros activos não correntes	10	2.037.562	1.802.307	1.820.126
Total de activos não correntes		<u>2.472.290.646</u>	<u>1.557.737.148</u>	<u>2.432.299.835</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Existências		466.978.464	380.770.028	447.494.889
Clientes e outros activos correntes	11	232.713.366	200.300.427	228.789.380
Investimentos	9	63.658.568	33.705.423	57.208.737
Caixa e equivalentes de caixa	13	48.073.643	286.032.513	67.853.490
Total de activos correntes		<u>811.424.041</u>	<u>900.808.391</u>	<u>801.346.496</u>
Activos não correntes classificados como detidos para venda	7	15.680.523		6.006.580
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>3.299.395.210</u></u>	<u><u>2.458.545.539</u></u>	<u><u>3.239.652.911</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	14	1.100.000.000	1.100.000.000	1.100.000.000
Acções Próprias		(205.000.000)	(205.000.000)	(205.000.000)
Reservas e Resultados transitados		(140.795.282)	(224.313.363)	(223.444.442)
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa- Mãe	24	39.426.657	49.076.515	167.492.214
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>793.631.375</u>	<u>719.763.152</u>	<u>839.047.772</u>
Interesses Minoritários		11.887.736	11.160.270	12.155.942
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>805.519.111</u></u>	<u><u>730.923.422</u></u>	<u><u>851.203.714</u></u>
PASSIVO:				
PASSIVOS NÃO CORRENTES:				
Empréstimos	15	1.255.074.355	600.309.344	1.106.503.697
Outros passivos não correntes	17	11.426.001	12.436.414	12.702.606
Impostos diferidos passivos	12	49.426.487	35.364.179	47.268.600
Provisões	20	18.637.375	23.116.622	18.878.593
Total de passivos não correntes		<u>1.334.564.218</u>	<u>671.226.559</u>	<u>1.185.353.496</u>
PASSIVOS CORRENTES:				
Empréstimos	15	226.592.085	305.695.912	90.935.925
Fornecedores e outros passivos correntes	19	930.221.682	750.560.543	1.109.581.662
Provisões	20	2.498.114	139.103	2.578.114
Total de passivos correntes		<u>1.159.311.881</u>	<u>1.056.395.558</u>	<u>1.203.095.701</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>2.493.876.099</u></u>	<u><u>1.727.622.117</u></u>	<u><u>2.388.449.197</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>3.299.395.210</u></u>	<u><u>2.458.545.539</u></u>	<u><u>3.239.652.911</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

(1) Dado que a filial Continente Hipermercados, S.A. (correspondente ao portfólio ex-Carrefour) foi adquirida no final do exercício de 2007, não foi efectuada a imputação de justo valor naquela data.

Durante o 1º semestre foi feita uma imputação preliminar do justo valor, encontrando-se reflectida nos novos valores apresentados (Nota 6).

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
 (Montantes expressos em euros)

	Notas	IFRS			
		2008		2007	
		2º Trimestre ²	30-06-2008	2º Trimestre ²	30-06-2007
Proveitos operacionais:					
Vendas		916.017.861	1.813.642.784	732.131.494	1.429.985.363
Prestações de serviços		36.834.275	65.748.821	37.552.311	65.156.785
Outros proveitos operacionais		108.934.736	199.011.751	71.507.804	149.571.889
Total de proveitos operacionais		1.061.786.872	2.078.403.356	841.191.609	1.644.714.037
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(710.298.416)	(1.435.345.382)	(564.173.098)	(1.121.944.643)
Fornecimentos e serviços externos		(145.129.064)	(258.514.355)	(111.975.086)	(205.241.331)
Custos com o pessoal		(115.803.706)	(229.609.669)	(91.290.341)	(184.249.854)
Amortizações e depreciações	7	(28.553.434)	(54.688.412)	(21.778.523)	(42.732.433)
Provisões e perdas por imparidade	20	(1.377.943)	(2.313.905)	(96.540)	(181.530)
Outros custos operacionais		(12.626.465)	(28.044.491)	(5.660.328)	(19.211.404)
Total de custos operacionais		(1.013.789.028)	(2.008.516.214)	(794.973.916)	(1.573.561.195)
Resultados operacionais		47.997.844	69.887.142	46.217.693	71.152.842
Proveitos e ganhos financeiros					
		3.217.742	7.291.441	2.476.833	4.757.971
Custos e perdas financeiras					
		(20.111.726)	(38.738.402)	(12.185.896)	(22.332.383)
Resultados financeiros		(16.893.984)	(31.446.961)	(9.709.063)	(17.574.412)
Resultados relativos a empresas associadas	5	(197.668)	109.978	(465.984)	(467.924)
Resultados relativos a investimentos		150.169	150.169	(587.173)	(587.173)
Resultado antes de impostos		31.056.361	38.700.328	35.455.473	52.523.333
Imposto corrente					
	23	(747.022)	(3.210.607)	(2.284.257)	(4.244.943)
Imposto diferido					
	23	(207.789)	3.693.766	1.519.249	1.037.741
Imposto sobre o rendimento	23	(954.811)	483.159	(765.008)	(3.207.202)
Resultado consolidado		30.101.550	39.183.487	34.690.465	49.316.131
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		30.186.443	39.426.657	34.398.261	49.076.515
Interesses Minoritários		(84.893)	(243.170)	292.204	239.616
Resultados por acção (básico e diluído)	24	0,03	0,04	0,03	0,05

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

(2) Preparadas de acordo com o "IAS 34-Relato Financeiro Intercalar" e não sujeitas a revisão limitada

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
 (Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe							Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas Cobertura	Outras Reservas Result.Transitados	Resultado Líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	1.100.000.000	(205.000.000)	90.200.000	510.709	-	(398.681.758)	158.079.602	745.108.553	10.930.910	756.039.463
Aplicação do resultado consolidado de 2006:										
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	4.800.000	-	-	153.279.602	(158.079.602)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(75.000.000)	-	(75.000.000)	(10.256)	(75.010.256)
Variação nas reservas										
Geradas no exercício	-	-	-	578.091	-	-	-	578.091	-	578.091
Outros	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)	-	(7)
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	49.076.515	49.076.515	239.616	49.316.131
Saldo em 30 de Junho de 2007	1.100.000.000	(205.000.000)	95.000.000	1.088.800	-	(320.402.163)	49.076.515	719.763.152	11.160.270	730.923.422
Saldo em 1 de Janeiro de 2008 ⁽¹⁾	1.100.000.000	(205.000.000)	95.000.000	1.104.622	538.169	(320.087.233)	167.492.214	839.047.772	12.155.942	851.203.714
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2007:										
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	4.300.000	-	-	163.192.214	(167.492.214)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(85.000.000)	-	(85.000.000)	-	(85.000.000)
Variação nas reservas										
Geradas no exercício	-	-	-	-	991.899	-	-	991.899	-	991.899
Transferidas para resultados	-	-	-	(834.953)	-	-	-	(834.953)	-	(834.953)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.036)	(25.036)
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	39.426.657	39.426.657	(243.170)	39.183.487
Saldo em 30 de Junho de 2008	1.100.000.000	(205.000.000)	99.300.000	269.669	1.530.068	(241.895.019)	39.426.657	793.631.375	11.887.736	805.519.111

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

(1) Dado que a filial Continente Hipermercados, S.A. (correspondente ao portfólio ex-Carrefour) foi adquirida no final do exercício de 2007, não foi efectuada a imputação de justo valor naquela data. Durante o 1º semestre foi feita uma imputação preliminar do justo valor, encontrando-se reflectida nos novos valores apresentados (Nota 6).

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
 (Montantes expressos em euros)

	Notas	30-06-2008	30-06-2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das actividades operacionais (1)		(95.520.240)	(55.636.389)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		30.163.103	7.688.298
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		6.944.990	33.892.375
Juros e proveitos similares		5.279.039	2.135.267
Dividendos		150.169	225.169
Empréstimos concedidos		-	127.726.000
		<u>42.537.301</u>	<u>171.667.109</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(8.518.761)	(6.939.633)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(119.863.924)	(98.508.613)
Empréstimos concedidos		(3.982)	(127.731.085)
		<u>(128.386.667)</u>	<u>(233.179.331)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(85.849.366)</u>	<u>(61.512.222)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		2.829.250.000	1.107.216.000
		<u>2.829.250.000</u>	<u>1.107.216.000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(2.555.516.005)	(970.143.656)
Juros e custos similares		(39.733.622)	(17.220.355)
Dividendos		(85.000.000)	(75.010.292)
Outros		(215.430)	-
		<u>(2.680.465.057)</u>	<u>(1.062.374.303)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>148.784.943</u>	<u>44.841.697</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(32.584.663)</u>	<u>(72.306.914)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		10.795	70.508
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	64.268.940	357.690.994
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	<u>31.695.072</u>	<u>285.454.588</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Sonae Distribuição”), tem a sua sede na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 (“Grupo Sonae Distribuição”).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido 30.06.2008		Percentagem do Capital detido 31.12.2007	
		Directo	Total	Directo	Total
Empresa mãe					
Sonae Distribuição SGPS, S.A.	Matosinhos				
Sonae Distribuição					
Best Offer – Prestação de Informações pela Internet, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta – Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente – Industria e Distribuição Carnes, S.A.	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, S.A.	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, S.A.	Lisboa	99,90%	99,90%	99,86%	99,86%
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Espanha - Comércio de Artículos de Deporte, S.A.	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
b) Edições Book.it, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Efanor – Design e Serviços, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Industria de Fios, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Equador & Mendes - Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	75,00%	67,50%	75,00%	67,50%
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, S.A.	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosonae Dois	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Global S Hipermercado, Lda.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
IGI – Investimento Imobiliário, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infocfield – Informática, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	Budapest (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF-Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, S.A.	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Modalfa – Comércio e Serviços, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Com - Vendas por Correspondência, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente – Operações de Retalho, S.G.P.S., S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Seguros – Sociedade de Mediação, S.A.	Porto	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Modelo Hiper Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, S.A.	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido 30.06.2008		Percentagem do Capital detido 31.12.2007	
		Directo	Total	Directo	Total
		NA - Equipamentos para o Lar, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Equador Internacional - Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	75,00%	67,50%	75,00%	67,50%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	75,00%	67,50%	75,00%	67,50%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial – Promoção Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris Supermercados, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários de Fafe, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest – Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra – Sociedade Imobiliária, S.A.	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, B.V.	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha – Servicios Generales, S.A.	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, B.V.	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone – Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Star - Viagens e Turismo, S.A.	Lisboa	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias – Comércio Ret. e Explor. Centros Comerciais, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten – Equipamentos para o Lar, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Espanha, S.A.	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Filial incorporada por fusão na Sonae Capital Brasil, Ltda em 7 de Janeiro de 2008.

b) Filial constituída em 29 de Abril de 2008.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Capital detido		Capital detido		Valor de balanço	
		30.06.2008		31.12.2007		30.06.2008	31.12.2007
		Directo	Total	Directo	Total		
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	42,16%	42,16%	42,16%	42,16%	34.806.175	34.616.937
Mundo Vip - Operadores Turísticos, S.A.	Lisboa	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	2.692.561	2.851.706
Sonaegest - Soc. Gestora de Fundos de Investimento, S.A.	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	733.842	669.644
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, S.A.	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	959.644	943.957
					(Nota 9)	<u>39.192.222</u>	<u>39.082.244</u>

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 30 de Junho de 2008 e 2007 e 31 de Dezembro de 2007, podem ser resumidos como segue:

	30.06.2008	30.06.2007	31.12.2007
Total de activos	115.371.930	88.614.029	109.412.246
Total de passivos	28.628.135	44.947.662	22.810.653
Proveitos	56.001.717	56.086.766	132.477.889
Custos	55.364.856	56.796.063	131.110.770

6. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

A filial Continente Hipermercados, S.A. (correspondente ao portfólio ex-Carrefour) foi adquirida no final do exercício de 2007, não tendo sido efectuado naquela data a imputação de justo valor. Tal exercício foi efectuado durante o 1º semestre de 2008, reportado a 31 de Dezembro de 2007, e encontra-se reflectido nos novos referenciais apresentados, sendo expectativa que o processo seja totalmente concluído até ao final do exercício, conforme previsto pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

	Data aquisição			Publicado
	Valor Contabilístico	Imputação Justo Valor	Total Ajustado	31.12.2007 Valor Contabilístico
Activos líquidos adquiridos				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 7)	267.013.229	77.796.876	344.810.105	267.013.229
Existências	34.475.424	(10.371.772)	24.103.652	34.475.424
Outros activos correntes	5.788.904		5.788.904	5.788.904
Caixa e equivalentes de caixa	1.347.294		1.347.294	1.347.294
Impostos diferidos	1.845.583	(5.406.243)	(3.560.660)	1.845.583
Empréstimos	(83.038.919)		(83.038.919)	(83.038.919)
Outros passivos	(150.218.081)	(4.157.381)	(154.375.462)	(150.218.081)
	<u>77.213.434</u>	<u>57.861.480</u>	<u>135.074.914</u>	<u>77.213.434</u>
Diferenças de consolidação (Nota 8)		57.802.012	450.397.819	504.847.714
Interesses minoritários		59.468	(163.861)	(104.393)
Preço de aquisição		<u>57.861.480</u>	<u>585.308.872</u>	<u>581.956.755</u>
Pagamentos efectuados			611.200.000	611.200.000
Valor a receber - acerto preço aquisição			(30.113.103)	(30.414.000)
Custos suportados com a aquisição			4.221.975	1.170.755
			<u>585.308.872</u>	<u>581.956.755</u>
			-	-
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição				
Pagamentos efectuados			611.200.000	611.200.000
Custos suportados com aquisição			4.221.975	1.170.755
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos			(1.347.294)	(1.347.294)
Recebimento do acerto de preço			(30.113.103)	-
			<u>583.961.578</u>	<u>611.023.461</u>

Nos fluxos de caixa do 1º semestre de 2008, em recebimentos relativos a investimentos financeiros, está reflectido o acerto ao preço de aquisição no montante de 30.113.103 euros.

7. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em 30 de Junho de 2008 e de 2007, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Imobilizações corpóreas - Junho de 2008

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Taras e vasilhame	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado corpóreo b)	Total corpóreo
Activo bruto:										
Saldo inicial	1.321.081.939	586.492.798	17.525.840	101.287.132	29.837.028	66.567	1.709.718	125.567.424	14.404.376	2.197.972.822
Imputação justo valor	52.144.720	25.447.540	(165.821)	(1.391.873)	(3.844.350)			(16.575.928)	15.650.000	71.264.288
Saldo inicial - Reexpresso	<u>1.373.226.659</u>	<u>611.940.338</u>	<u>17.360.019</u>	<u>99.895.259</u>	<u>25.992.678</u>	<u>66.567</u>	<u>1.709.718</u>	<u>108.991.496</u>	<u>30.054.376</u>	<u>2.269.237.110</u>
Investimento	3.343.264	422.058	28.114	1.345.892	34.381			96.576.687	5.973.460	107.723.856
Desinvestimento	(1.944)	(6.891.362)	(313.549)	(462.912)	(87.052)		(1.755)	(51.247)		(7.809.821)
Efeito da conversão cambial	12.437	35.554	1.369	23.083						72.443
Transferências / abates c)	7.059.117	39.921.542	310.339	(6.775.713)	2.043.283		3.582	(74.069.646)	(900.000)	(32.407.496)
Saldo final	<u>1.383.639.533</u>	<u>645.428.130</u>	<u>17.386.292</u>	<u>94.025.609</u>	<u>27.983.290</u>	<u>66.567</u>	<u>1.711.545</u>	<u>131.447.290</u>	<u>35.127.836</u>	<u>2.336.816.092</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas										
Saldo inicial	194.037.229	278.847.315	13.568.935	65.309.111	20.362.366	66.567	1.565.593	-	-	573.757.116
Imputação justo valor	(17.571.285)	15.536.400	(153.143)	(1.156.224)	(3.188.336)					(6.532.588)
Saldo inicial - Reexpresso	<u>176.465.944</u>	<u>294.383.715</u>	<u>13.415.792</u>	<u>64.152.887</u>	<u>17.174.030</u>	<u>66.567</u>	<u>1.565.593</u>	-	-	<u>567.224.528</u>
Depreciação do exercício	10.821.297	27.706.471	715.364	6.967.794	2.314.901		23.404			48.549.231
Desinvestimento	(1.944)	(5.815.398)	(277.219)	(413.422)	(82.214)		(1.755)			(6.591.952)
Efeito da conversão cambial	6.408	12.578	535	6.608						26.129
Transferências / abates c)	(2.449.586)	(258.569)	(33.072)	(9.493.648)	(52.868)		(887)			(12.288.630)
Saldo final	<u>184.842.119</u>	<u>316.028.797</u>	<u>13.821.400</u>	<u>61.220.219</u>	<u>19.353.849</u>	<u>66.567</u>	<u>1.586.355</u>	-	-	<u>596.919.306</u>
Valor líquido	<u>1.198.797.414</u>	<u>329.399.333</u>	<u>3.564.892</u>	<u>32.805.390</u>	<u>8.629.441</u>	-	<u>125.190</u>	<u>131.447.290</u>	<u>35.127.836</u>	<u>1.739.896.786</u>

Imobilizações corpóreas - Junho de 2007

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Taras e vasilhame	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado corpóreo b)	Total corpóreo
Activo bruto:										
Saldo inicial	1.027.788.651	479.043.575	15.346.401	96.146.283	8.319.375	80.429	2.006.122	29.402.940	17.147.599	1.675.281.375
Variações do perímetro - Aquisições	13.005.970	698.298	-	-	-	-	-	287.226	-	13.991.494
Variações do perímetro - Alienações	(9.928.909)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.928.909)
Investimento	2.938.523	437.007	23.864	937.316	8.621	-	-	65.035.932	12.608.883	81.990.146
Desinvestimento	(20.919.134)	(3.441.193)	(254.773)	(647.605)	(26.882)	(13.862)	(279.443)	(23.260)	-	(25.606.152)
Efeito da conversão cambial	457737	79.948	4.062	42.467	-	-	-	13.065	-	597.279
Transferências / abates	17.290.709	31.900.274	298.534	1.726.501	1.411.811	-	2.384	(44.747.159)	(10.244.996)	(2.361.942)
Saldo final	1.030.633.547	508.717.909	15.418.088	98.204.962	9.712.925	66.567	1.729.063	49.968.744	19.511.486	1.733.963.291
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas										
Saldo inicial	128.715.051	224.445.608	12.011.068	58.138.134	4.544.535	80.429	1.824.070	-	-	429.758.895
Variações do perímetro - Aquisições	126.232	37.635	-	-	-	-	-	-	-	163.867
Depreciação do exercício	8.628.872	22.474.305	552.584	5.063.879	822.157	-	23.447	-	-	37.565.244
Desinvestimento	(2.366.778)	(2.521.357)	(237.580)	(545.904)	(25.102)	(13.862)	(279.429)	-	-	(5.990.012)
Efeito da conversão cambial	12.735	16.039	1.013	8.966	-	-	-	-	-	38.753
Transferências / abates	(3.042)	(435.216)	(12.416)	(355.963)	(2.968)	-	(3.535)	-	-	(813.140)
Saldo final	135.113.070	244.017.014	12.314.669	62.309.112	5.338.622	66.567	1.564.553	-	-	460.723.607
Valor líquido	895.520.477	264.700.895	3.103.419	35.895.850	4.374.303	-	164.510	49.968.744	19.511.486	1.273.239.684

Imobilizações incorpóreas - Junho de 2008

	Despesas de desenvolvimento	Propriedade Indust. e outros direitos	Software	Trespases	Imobilizado em curso a)	Total incorpóreo
Activo bruto:						
Saldo inicial	469.507	88.603.953	107.561.601	13.863.815	16.263.339	226.762.215
Investimento	-	95.054	55.367	-	6.578.819	6.729.240
Desinvestimento	-	(485)	-	-	(558.941)	(559.426)
Efeito da conversão cambial	-	-	5.773	-	-	5.773
Transferências/Abates	-	275.350	5.453.606	(352.472)	(6.133.415)	(756.931)
Saldo final	469.507	88.973.872	113.076.347	13.511.343	16.149.802	232.180.871
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo inicial	241.993	5.175.682	53.824.561	12.960.714	-	72.202.950
Depreciação do período	46.951	1.134.906	4.890.984	66.342	-	6.139.183
Desinvestimento	-	(461)	-	-	-	(461)
Efeito da conversão cambial	-	-	2.797	-	-	2.797
Transferências/Abates	-	-	(253)	(352.472)	-	(352.725)
Saldo final	288.944	6.310.127	58.718.089	12.674.584	-	77.991.744
Valor líquido	180.563	82.663.745	54.358.258	836.759	16.149.802	154.189.127

Imobilizações incorpóreas - Junho de 2007

	Despesas de desenvolvimento	Propriedade Indust. e outros direitos	Software	Trespases	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado incorpóreo	Total incorpóreo
Activo bruto:							
Saldo inicial	464.840	83.989.039	98.303.747	13.908.707	13.319.370	275.000	210.260.703
Investimento	-	387.715	42.757	-	7.455.940	-	7.886.412
Desinvestimento	-	-	-	-	(11.055)	-	(11.055)
Efeito da conversão cambial	-	-	10.874	-	-	-	10.874
Transferências/Abates	3.450	1.128.694	2.368.272	-	(3.962.808)	(40.000)	(502.392)
Saldo final	468.290	85.505.448	100.725.850	13.908.707	16.801.447	235.000	217.644.542
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo inicial	148.308	3.329.177	44.882.011	12.736.678	-	-	61.096.174
Depreciação do período	46.714	787.272	4.174.832	158.371	-	-	5.167.189
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Efeito da conversão cambial	-	-	3.214	-	-	-	3.214
Transferências/Abates	-	(13.711)	(255.690)	-	-	-	(269.401)
Saldo final	195.022	4.102.738	48.804.367	12.895.049	-	-	65.997.176
Valor líquido	273.268	81.402.710	51.921.283	1.013.658	16.801.447	235.000	151.647.366

- a) Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Imobilizado em curso corpóreo e incorpóreo”, referem-se aos seguintes projectos:

	30.06.2008	30.06.2007
Remodelação e Expansão do parque de lojas	127.736.001	47.661.374
Licenças de instalação	4.721.144	4.065.548
Projectos informáticos	11.327.025	11.470.751
	143.784.170	63.197.673

- b) Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas”, referem-se fundamentalmente a projectos de lojas Modelo e Continente para os quais foram efectuados os respectivos adiantamentos.
- c) Nas transferências está incluído o valor líquido de 15.680.523 euros referentes aos activos não correntes detidos para venda (Nota 27). Durante o período, o Grupo alienou os imóveis detidos pela filial brasileira SM – Medicamentos, Ltda, classificados em 31 de Dezembro de 2007 como Activos não correntes detidos para venda, tendo reconhecido um ganho de aproximadamente 9 milhões de euros, o qual se encontra registado na rubrica de Outros proveitos operacionais.

8. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2008, 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2007, o movimento ocorrido na rubrica das diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.06.2008	30.06.2007	31.12.2007 reexpresso (Nota 6)
Valor Bruto:			
Saldo inicial	507.475.415	63.980.187	63.980.187
Aumento dos custos de aquisição (Nota 6)	3.352.117		
Novas empresas no consolidado		21.953	447.423.073
Aumentos	173.399		-
Transferências	-		-
Diminuições		(2.463.488)	(3.927.845)
Transferências		62.855	-
Saldo final	<u>511.000.931</u>	<u>61.601.507</u>	<u>507.475.415</u>
Perdas por imparidade acumuladas (nota 20):			
Saldo inicial	1.374.226	2.838.583	2.838.583
Aumentos	-	62.855	-
Diminuições	-		(1.464.357)
Saldo final	<u>1.374.226</u>	<u>2.901.438</u>	<u>1.374.226</u>
Valor líquido	<u>509.626.705</u>	<u>58.700.069</u>	<u>506.101.189</u>

As diferenças de consolidação não são amortizadas. São efectuados testes de imparidade das diferenças de consolidação com periodicidade anual.

Foi registado um acerto ao goodwill no montante de (57.802.012) Euros, resultante da imputação de justo valor às contas do Continente Hipermercados, S.A. (Ex-Carrefour), cuja aquisição ocorreu em 31 de Dezembro de 2007. Adicionalmente durante o período foram registados acertos aos custos de aquisição no valor de 3.352.117 euros, os quais foram acrescidos ao valor do goodwill (Nota 6).

9. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 o movimento ocorrido nesta rubrica pode ser decomposto como segue:

	30.06.2008		30.06.2007	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em associadas</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	39.082.244	-	17.823.351	-
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	109.978	-	(467.924)	-
Saldo em 30 de Junho	<u>39.192.222</u>	<u>-</u>	<u>17.355.427</u>	<u>-</u>
<u>Outros investimentos financeiros</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	785.486	56.093.108	33.804.781	33.211.904
Aquisições durante o período	-	5.219.106	-	181.185
Alienações durante o período	-	-	(523.914)	(342.290)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	1.418.421	594.687	644.851
Transferências	-	(1.182.312)	-	-
Saldo em 30 de Junho	<u>785.486</u>	<u>61.548.323</u>	<u>33.875.554</u>	<u>33.695.650</u>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 20)	<u>(26.316)</u>	<u>-</u>	<u>(26.316)</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de Junho	<u>759.170</u>	<u>61.548.323</u>	<u>33.849.238</u>	<u>33.695.650</u>
<u>Instrumentos Financeiros derivados</u>				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	1.115.629	-	49.458
Aquisições durante o período (Nota 16)	-	1.513	-	9.773
Alienações durante o período	-	(1.971)	-	(49.458)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	995.074	-	-
Saldo em 30 de Junho	<u>-</u>	<u>2.110.245</u>	<u>-</u>	<u>9.773</u>
<u>Adiantamentos para Investimentos Financeiros</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	240.000	-	900.000	-
Aquisições concretizadas durante o período	-	-	660.000	-
Saldo em 30 de Junho	<u>240.000</u>	<u>-</u>	<u>1.560.000</u>	<u>-</u>
	<u>40.191.392</u>	<u>63.658.568</u>	<u>52.764.665</u>	<u>33.705.423</u>

O detalhe dos outros investimentos financeiros é como segue:

- a) 759.170 Euros (780.497 Euros em 30 de Junho de 2007), corresponde fundamentalmente a investimentos em empresas não cotadas e cujo justo valor não foi estimado por não ser mensurável de forma fiável mantêm-se ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas de imparidade.
- b) 56.094.121 Euros (66.190.192 Euros em 30 de Junho de 2007), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas pelo Grupo na venda da Sonae Distribuição Brasil, S.A. e para as quais foram constituídas provisões (Nota 20).

10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos outros activos não correntes em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	30.06.2008	31.12.2007
Empréstimos concedidos a empresas associadas	1.020.112	1.015.475
Clientes e outros devedores	1.017.450	804.651
	<u>2.037.562</u>	<u>1.820.126</u>

O valor registado em empréstimos concedidos a empresas associadas vence juros à taxa de mercado e não se encontram vencidos.

Os valores registados em "Clientes e outros devedores" não correntes, correspondem fundamentalmente a Depósitos judiciais efectuados por uma filial brasileira, para os quais se

encontram registados os correspondentes passivos na rubrica “Outras dívidas a terceiros (Nota 17), não apresentando maturidade definida.

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros activos correntes em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	<u>30.06.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Clientes	48.014.976	45.180.966
Estado e outros entes públicos	57.759.749	51.067.860
Outros devedores	104.701.173	130.059.315
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	351.202	381.319
Outros activos correntes	<u>45.437.910</u>	<u>23.492.179</u>
	256.265.010	250.181.639
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 20)	<u>(23.551.644)</u>	<u>(21.392.259)</u>
	<u><u>232.713.366</u></u>	<u><u>228.789.380</u></u>

A rubrica “Outros Devedores” é constituída essencialmente por valores a receber relativos a: (i) saldos devedores de fornecedores 62.800.060 Euros (66.725.484 Euros em 31 de Dezembro de 2007); (ii) o montante de 14.576.053 Euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2007) relacionado com o Regime Especial de Regularização de Dívidas ao Fisco e Segurança Social, corresponde basicamente a impostos pagos, que foram reclamados junto das autoridades competentes, sendo entendimento do Conselho de Administração que as reclamações apresentadas terão um desfecho favorável para o Grupo; e (iii) IVA a recuperar de imóveis 3.071.596 Euros (2.887.859 Euros em 31 de Dezembro de 2007); (iv) saldo relativo à venda de um terreno de uma filial no Brasil 8.911.391 euros.

A rubrica “Outros activos correntes” é constituída essencialmente por valores de juros a receber 121.103 Euros (741.938 Euros em 31 de Dezembro de 2007); receitas comerciais 27.424.733 Euros (4.222.318 Euros em 31 de Dezembro de 2007); Comissões a receber 2.382.401 Euros (6.865.234 Euros em 31 de Dezembro de 2007); rendas antecipadas 4.577.497 Euros (3.259.833

Euros em 31 de Dezembro de 2007) e seguros 3.924.444 Euros (2.058.068 Euros em 31 de Dezembro de 2007).

12. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	<u>Impostos diferidos activos</u>		<u>Impostos diferidos passivos</u>	
	30.06.2008	31.12.2007 reexpresso Nota 6	30.06.2008	31.12.2007 reexpresso Nota 6
Imputação do justo valor em aquisição filiais	3.380.211	5.439.039	12.788.737	12.788.737
Homogeneização de amortizações	67.230	70.513	29.980.579	29.290.837
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	5.480.751	4.320.121	-	-
Anulação de imobilizações	9.037.827	9.517.092	-	-
Anulação de custos diferidos	4.384	9.644	29.482	32.267
Valorização de instrumentos derivados	46.608	74.497	552.059	194.556
Mais/menos-valias reinvestidas	-	-	2.366.783	2.394.039
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.491.307	2.523.410
Diferenças de câmbio não tributadas	-	-	1.217.540	44.754
Prejuízos fiscais reportáveis	8.332.063	8.010.720	-	-
Outros	-	283.633	-	-
	<u>26.349.074</u>	<u>27.725.259</u>	<u>49.426.487</u>	<u>47.268.600</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de impostos das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 e utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquelas datas, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30-06-2008			31-12-2007		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2002	11.492.655	2.873.163	2008	12.423.840	3.105.960	2008
Gerados em 2003	9.170.433	2.292.608	2009	9.065.672	2.266.418	2009
Gerados em 2004	1.567.260	391.815	2010	1.567.260	391.815	2010
Gerados em 2005	7.341.506	1.835.377	2011	7.341.506	1.835.377	2011
Gerados em 2006	387.074	96.768	2012	387.074	96.768	2012
Gerados em 2007	1.298.126	324.532	2013	1.257.530	314.382	2013
Gerados em 2008	2.071.201	517.800	2014			2014
	<u>33.328.255</u>	<u>8.332.063</u>		<u>32.042.882</u>	<u>8.010.720</u>	
Sem limite de data de utilização						
	-	-		-	-	
	<u>33.328.255</u>	<u>8.332.063</u>		<u>32.042.882</u>	<u>8.010.720</u>	

Foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais, os quais só foram registados na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo Sonae Distribuição, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2008 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 71.414.598 Euros (91.117.181 Euros em 31 de Dezembro de 2007), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	30-06-2008			31-12-2007		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2002	1.707.189	426.797	2008	1.814.987	453.747	2008
Gerados em 2003	200.291	50.073	2009	200.291	50.073	2009
Gerados em 2004	329.687	82.422	2010	329.687	82.422	2010
Gerados em 2005	2.771.308	692.827	2011	36.519.737	9.129.934	2011
Gerados em 2006	161.837	40.459	2012	161.837	40.459	2012
Gerados em 2007	30.196.615	7.549.154	2013	24.379.231	6.094.809	2013
Gerados em 2008	4.707.788	1.176.947	2014	-	-	2014
	<u>40.074.715</u>	<u>10.018.679</u>		<u>63.405.770</u>	<u>15.851.444</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima						
	23.733.021	6.754.599		19.571.433	5.619.101	
Sem limite de data de utilização						
	7.606.862	2.586.333		8.139.978	2.767.592	
	<u>71.414.598</u>	<u>19.359.611</u>		<u>91.117.181</u>	<u>24.238.137</u>	

13. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.06.2008	31.12.2007
Numerário	5.716.810	5.723.805
Depósitos bancários	42.321.836	62.094.598
Aplicações de tesouraria	34.997	35.087
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>48.073.643</u>	<u>67.853.490</u>
Descobertos bancários (Nota 15)	<u>(16.378.571)</u>	<u>(3.584.549)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>31.695.072</u>	<u>64.268.941</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

14. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2008, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.100.000.000 acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 30 de Junho de 2008, o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

Entidade	%
Sonae, SGPS, S.A.	74,98
Sonae Investimentos, BV	15,93
Acções Próprias	9,09

Em 30 de Junho de 2008, a Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas filiais detinham 52,94% das acções representativas do capital social da Sonae, SGPS, S.A..

15. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.06.2008				31.12.2007			
	Valor Contabilístico		Valor nominal		Valor Contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	105.004.454	249.000.000	105.004.454	249.000.000	80.250.354	-	80.250.354	-
Empréstimos obrigacionistas	99.928.611	1.001.088.962	100.000.000	1.006.925.000	-	1.100.672.731	-	1.106.925.000
Descobertos bancários (Nota 13)	16.378.571	-	16.378.571	-	3.584.549	-	3.584.549	-
	<u>221.311.636</u>	<u>1.250.088.962</u>	<u>221.383.025</u>	<u>1.255.925.000</u>	<u>83.834.903</u>	<u>1.100.672.731</u>	<u>83.834.903</u>	<u>1.106.925.000</u>
Outros empréstimos	24.953	267.948	24.953	267.948	36.229	276.330	36.229	276.329
Instrumentos financ. Derivados (Nota 16)	175.879	-	-	-	281.123	-	-	-
	<u>200.832</u>	<u>267.948</u>	<u>24.953</u>	<u>267.948</u>	<u>317.352</u>	<u>276.330</u>	<u>36.229</u>	<u>276.329</u>
Locações financeiras	5.079.617	4.717.445	5.079.617	4.717.445	6.783.670	5.554.636	6.783.670	5.554.636
	<u>226.592.085</u>	<u>1.255.074.355</u>	<u>226.487.595</u>	<u>1.260.910.393</u>	<u>90.935.925</u>	<u>1.106.503.697</u>	<u>90.654.802</u>	<u>1.112.755.965</u>

Os empréstimos (incluindo empréstimos bancários e locação financeira) são reembolsáveis nos seguintes anos:

	30.06.2008	31.12.2007
2008	124.745.075	90.654.802
2009	103.432.822	103.146.003
2010	67.656.861	67.370.839
2011	82.260.183	82.065.244
2012	350.173.179	350.042.467
2013	155.036.229	155.036.229
+2014	<u>604.093.639</u>	<u>355.095.183</u>
	<u>1.487.397.988</u>	<u>1.203.410.767</u>

Empréstimos Obrigacionistas

Os empréstimos obrigacionistas podem ser resumidos como segue:

Modelo Continente / 2003	82.000.000 EUR
Modelo Continente / 2004	100.000.000 EUR
Modelo Continente / 2005/2010	64.925.000 EUR
Modelo Continente / 2005/2012	150.000.000 EUR
Modelo Continente / 2007/2012	200.000.000 EUR
Sonae Distribuição, SGPS, S.A. / 2007/2015	200.000.000 EUR
Sonae Distribuição Setembro / 2007/2015	310.000.000 EUR

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2003

1.640.000 obrigações - Valor Nominal: 50 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual:

A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,75% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 15 de Abril e em 15 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 15 de Outubro 2011. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2004

10.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual:

A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 1,15% a.a..

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 18 de Março e em 18 de Setembro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 18 de Março 2009. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2005/2010

265 000 obrigações - Valor Nominal: 245 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,70% a.a..

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 3 de Fevereiro e em 3 de Agosto de cada ano.

Reembolso: - Será amortizado ao seu valor nominal, no final do 5º ano de vida do empréstimo, ou seja, em 3 de Agosto de 2010, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, no 2º, 3º ou 4º ano de vida do empréstimo, mediante o pagamento de um prémio de 0,125% sobre o valor reembolsado.

Em 3 de Agosto de 2007 a sociedade procedeu, de acordo com as condições de emissão, à amortização parcial das obrigações. A amortização foi de 755 Euros por obrigação, com um prémio atribuído no montante de 0,94375 Euros por obrigação.

Após amortização, o empréstimo reduziu-se para 64.925.000 Euros, representado por 265.000 obrigações com o valor nominal de 245 Euros cada.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2005/2012

15.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 7 (sete) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,85%.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 2 de Fevereiro e em 2 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 14º cupão, ou seja, em 2 de Agosto de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, nas datas de pagamento do 10º, 11º, 12º, 13º cupões.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2007/2012

4.000 Obrigações – Valor Nominal: 50.000 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,5% a.a..

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 30 de Abril e em 30 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 10º cupão, ou seja, em 30 de Abril de 2012. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - Sonae Distribuição / 2007/2015

4.000.000 Obrigações – Valor Nominal: 50 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,48% a.a..

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 10 de Fevereiro e em 10 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 16º cupão, ou seja, em 10 de Agosto de 2015.

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado total e antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, nas datas de pagamento do 10º, 12º, 14º cupões.

Empréstimo por obrigações - Sonae Distribuição Setembro / 2007/2015

31.000.000 Obrigações – Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, acrescida de um spread de:

0,25% a.a., nas primeiras 3 Datas de Pagamento de Juros;

0,55% a.a. a partir da 4ª Data de Pagamento de Juros.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 10 de Março e em 10 de Setembro de cada ano (cada uma “Data de Pagamento de Juros”).

Reembolso: Ao par nos seguintes termos:

50% na data de pagamento do 12º cupão, ou seja, em 10 de Setembro de 2013;

50% na data de pagamento do 16º cupão, ou seja, em 10 de Setembro de 2015;

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, nas 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª Datas de Pagamento de Juros.

Reembolso Antecipado Extraordinário (Call Option): até ao final do 18º mês de vida do empréstimo nas seguintes condições:

i) O empréstimo poderá ser reembolsado total ou parcialmente, sem penalizações, em cada Data de Pagamento de Juros;

ii) O empréstimo poderá ser reembolsado total ou parcialmente, sujeito a *Breakage Costs*, com 30 dias de pré-aviso no decurso de cada período de juros.

Outros empréstimos – não correntes

Em 30 de Junho de 2008 esta rubrica corresponde ao montante de subsídios reembolsáveis atribuídos pelo IAPMEI ao abrigo da Medida de Apoio ao Aproveitamento do Potencial Energético

e Racionalização de Consumos (MAPE). Estes subsídios não vencem juros e foram atribuídos por um período de 12 anos, com um período de carência de reembolso de 3 anos após atribuição. Os subsídios são reembolsáveis em parcelas semestrais iguais, ocorrendo o primeiro reembolso 6 meses após o período de carência. Actualmente encontram-se classificados na rubrica de "Outros empréstimos correntes" 24.953 Euros.

Empréstimos bancários

A rubrica Empréstimos bancários inclui: i) emissões de papel comercial de curto prazo no montante de 105.000.000 Euros os quais vencem juros a taxas normais de mercado; ii) emissões de papel comercial no total de 249.000.000 Euros classificado como não corrente, dado respeitarem a emissões de papel comercial ao abrigo de programas, cuja tomada se encontra garantida por um prazo superior a 12 meses.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

O Grupo utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, como forma de cobertura da exposição do Grupo às flutuações da taxa de câmbio.

Em 30 de Junho de 2008, o justo valor dos instrumentos derivados, calculado tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é estimado como segue:

	<u>30.06.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Activos (Nota 9)	1.513	1.971
Passivos (Nota 15)	<u>(175.879)</u>	<u>(281.123)</u>
	<u>(174.366)</u>	<u>(279.152)</u>

Os ganhos e perdas do exercício associados à variação do justo valor dos instrumentos derivados 104.876 Euros foram registados directamente na demonstração de resultados na rubrica de custos operacionais.

Justo valor de instrumentos derivados financeiros

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	<u>Activos (nota 9)</u>		<u>Passivos (nota 15)</u>	
	<u>30.06.2008</u>	<u>31.12.2007</u>	<u>30.06.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Derivados de cobertura	2.108.732	1.113.658	-	-
Outros derivados	1.513	1.971	175.879	281.123
	<u>2.110.245</u>	<u>1.115.629</u>	<u>175.879</u>	<u>281.123</u>

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Junho de 2008, respeitam, fundamentalmente, a "swaps" contraídos com o objectivo de assegurar a cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos obtidos pelo Grupo. De acordo com as políticas contabilísticas adoptadas, estes derivados cumprem os requisitos para serem designados como instrumentos de cobertura do risco taxa de juro.

O justo valor ascende a:

	<u>30.06.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Activos	2.110.245	1.113.658
Passivos	<u>(175.879)</u>	<u>-</u>
	<u>2.110.245</u>	<u>1.113.658</u>

Estes instrumentos de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e a avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes

instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado.

A selecção das contrapartes dos derivados foi efectuada com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo, esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de rating atribuída por empresas de rating de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados eram Instituições Financeiras de primeira linha de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

17. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	<u>30.06.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Empresas participantes (Nota 22)	10.000.000	10.000.000
Outras dívidas a terceiros não correntes	858.760	830.596
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 18)	567.241	1.872.010
	<u>11.426.001</u>	<u>12.702.606</u>

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 a rubrica “Outras dívidas a terceiros não correntes” correspondia essencialmente aos montantes estimados para cumprir com as obrigações judiciais e fiscais da filial brasileira que são consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas dos processos fiscais e judiciais em curso e para os quais existiam depósitos judiciais na rubrica de “Outros activos não correntes” (Nota 10).

O valor da rubrica Empresas participantes corresponde a um empréstimo concedido por um accionista de uma empresa filial, o qual vence juros a taxas de mercado. O justo valor deste empréstimo é aproximadamente o seu valor contabilístico.

18. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Distribuição concedeu, em 2008 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

As responsabilidades com prémios de desempenho diferidos em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 podem ser resumidas como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				<u>30.06.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
<u>Acções</u>					
	2005	2008	38	-	2.690.269
	2006	2009	40	865.263	1.958.101
	2007	2010	40	731.974	1.699.820
	2008	2011	42	1.207.526	
<u>Total</u>				<u>2.804.763</u>	<u>6.348.190</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas, desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	<u>30.06.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Registado em outros passivos não correntes (Nota 17)	567.241	1.872.010
Registado em outros passivos correntes (Nota 19)	721.053	2.690.269
Registado em resultados em exercícios anteriores	(2.735.184)	(628.007)
Valor registado em custos com pessoal no período	(1.446.890)	3.934.272

Os custos dos planos de acções são reconhecidos ao longo do período que medeia a atribuição e o exercício dos mesmos em custos com pessoal.

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	30.06.2008	31.12.2007 reexpresso
Fornecedores	690.150.583	836.947.665
Empresas participadas e participantes	68	408.665
a) Outros credores	38.363.704	35.591.505
Credores por fornecimentos de imobilizado	39.809.451	42.253.608
Estado e outros entes públicos	22.134.379	44.222.307
b) Custos a pagar	136.625.497	145.383.430
Proveitos diferidos	2.416.947	2.084.213
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 18)	721.053	2.690.269
	<u>930.221.682</u>	<u>1.109.581.662</u>

- a) Na rubrica de “Outros credores”, estão registados 19.983.558 Euros (18.348.279 Euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos a meios de pagamento em posse de clientes, nomeadamente vouchers, cheques de oferta e descontos atribuídos, no âmbito do projecto de fidelização “Cartão Cliente”, ainda não rebatidos.
- b) A rubrica de “Custos a pagar” inclui: remunerações a liquidar 72.623.452 Euros (65.894.919 Euros em 31 de Dezembro de 2007), juros a pagar 18.157.348 Euros (18.887.751 Euros em 31 de Dezembro de 2007), publicidade 9.000.562 Euros (19.792.292 Euros em 31 de Dezembro de 2007), fornecimentos e serviços 19.489.511 Euros (21.134.152 Euros em 31 de Dezembro de 2007), rendas 7.166.457 euros (5.146.700 Euros em 31 de Dezembro de 2007), imposto municipal sobre imóveis (IMI) 3.691.306 Euros (3.658.053 Euros em 31 de Dezembro de 2007), despesas de importação 3.054.450 Euros (4.099.190 Euros em 31 de Dezembro de 2007).

20. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2008 e 2007 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo	Saldo inicial		Saldo	
	31.12.2007	Reexpresso (Nota 6)	Aumentos		Diminuições a)
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos (Nota 9)	26.316	26.316	-	-	26.316
Perdas de imparidade acumuladas em diferenças de consolidação (Nota 8)	1.374.226	1.374.226	-	-	1.374.226
Perdas de imparidade acumuladas para clientes c/c (Nota 11)	12.771.387	12.771.387	830.337	(144.452)	13.457.272
Perdas de imparidade acumuladas para devedores diversos (Nota 11)	8.620.872	8.620.872	1.483.568	(10.068)	10.094.372
Perdas de imparidade - existências de mercadorias	16.095.728	16.095.728	8.028.441	(8.072.187)	16.051.982
Provisões	18.486.207	21.456.707	-	(321.218)	21.135.489
	<u>57.374.736</u>	<u>60.345.236</u>	<u>10.342.346</u>	<u>(8.547.925)</u>	<u>62.139.657</u>

Rubricas	Saldo	Saldo		Saldo
	31.12.2006	Aumentos	Diminuições	
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos (Nota 9)	474.728	-	(448.412)	26.316
Perdas de imparidade acumuladas em diferenças de consolidação (Nota 8)	2.838.583	62.855	-	2.901.438
Perdas de imparidade acumuladas para clientes c/c (Nota 11)	11.167.140	158.456	(302.926)	11.022.670
Perdas de imparidade acumuladas para devedores diversos (nota 11)	6.463.190	23.074	(144.559)	6.341.705
Perdas de imparidade - existências de mercadorias	11.542.472	339.243	(487.010)	11.394.705
Provisões	22.117.496	1.742.107	(603.878)	23.255.725
	<u>54.603.609</u>	<u>2.325.735</u>	<u>(1.986.785)</u>	<u>54.942.559</u>

- a) Nas diminuições está incluído o valor de 475.569 Euros, referente à variação cambial dos saldos iniciais.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

A rubrica provisões inclui 14.477.594 Euros (14.628.032 Euros em 31 de Dezembro de 2007) para fazer face a responsabilidades por contingências assumidas pela sociedade aquando da alienação da filial Sonae Distribuição Brasil, S.A. ocorrida em 2005. Esta provisão vai sendo utilizada à medida que aqueles passivos se vão materializando.

Adicionalmente a rubrica provisões inclui ainda o montante de 2.600.000 Euros relativo a passivos contingentes adquiridos por via da aquisição do Continente Hipermercados, S.A., no âmbito de processos judiciais em curso e 370.500 Euros relativos a garantias prestadas por aquela filial.

21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

	<u>30.06.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	120.721.363 a)	79.895.859
por processos autárquicos em curso	19.323.768	11.687.093
Outras	39.717.187 b)	45.649.202

a) Inclui garantias de 91.442.670 Euros (46.603.916 Euros em 31 de Dezembro de 2007) relativas a processos de IRC, bem como garantias de 23.989.339 Euros relativas a processos de IVA (27.869.675 Euros em 31 de Dezembro de 2007).

b) Inclui garantias de 30.103.294 Euros (35.800.646 Euros em 31 de Dezembro de 2007) relativas a pedidos de reembolso de IVA.

Durante o exercício de 2007, a filial Sonae Capital Brasil, Ltda, prestou uma garantia no montante de 26.111.620 Euros (65.570.840 de reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda.

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil o grupo garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de Euros. Em 31 de Dezembro de 2007, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, ascende a um montante de aproximadamente 24 milhões de Euros. Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 80 milhões de Euros para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução não resultarão perdas para aquela antiga filial de montante superior aos referidos 40 milhões de Euros, utilizando a taxa de câmbio em 31 de Dezembro de 2007.

Durante o semestre não existiram evoluções relevantes relativamente aos processos em curso.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para o Grupo.

22. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	Vendas e prest. de serviços		Compras e serviços recebidos		Juros auferidos		Juros suportados	
	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007
Transacções								
Empresa - Mãe	299.157	181.102	312.179	233.430		638.672	176.862	
Empresas associadas	782.678	279.773	4.973.031	1.746.312	24.282	165.202		
Empresas participadas	23.462.639	23.364.267						
Empresas participantes	127.491	124.548	25.852	38.101			239.279	202.619
Outras partes relacionadas ¹	7.137.945	8.295.539	41.389.658	46.012.940		155.711		41.969
	<u>31.809.910</u>	<u>32.245.229</u>	<u>46.700.720</u>	<u>48.030.783</u>	<u>24.282</u>	<u>959.585</u>	<u>416.141</u>	<u>244.588</u>
	Imobilizado aquisições		Imobilizado alienações					
Transacções de imobilizado	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007				
Empresa - Mãe			50.000	523.913				
Empresas associadas				18.760				
Empresas participadas			25	-				
Outras partes relacionadas ¹	9.387.010	30.412.796	8.610	37.043.731				
	<u>9.387.010</u>	<u>30.412.796</u>	<u>58.635</u>	<u>37.586.404</u>				
	Contas a receber		Contas a pagar		Empréstimos			
Saldos	30.06.2008	31.12.2007	30.06.2008	31.12.2007	30.06.2008	31.12.2007	30.06.2008	31.12.2007
Empresa - Mãe	441.639	108.794	192.729	499.045				
Empresas associadas	1.067.310	919.474	894.031	692.339				
Empresas participadas	10.160.230	12.090.910					1.000.000	1.000.000
Empresas participantes (Nota 17)	38.273	317.726	261.276	432.656	10.000.000	10.000.000	20.112	15.475
Outras partes relacionadas ¹	8.693.878	8.945.791	20.138.419	29.801.268				
	<u>20.401.330</u>	<u>22.382.695</u>	<u>21.486.455</u>	<u>31.425.308</u>	<u>10.000.000</u>	<u>10.000.000</u>	<u>1.020.112</u>	<u>1.015.475</u>

1) Consideram-se "Outras partes relacionadas" as filiais ou empresas sob o controlo conjunto da Efanor SGPS, S.A. não integradas no Grupo Sonae Distribuição, SGPS, S.A.

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, S.A., bem como todas as empresas subsidiárias e conjuntamente controladas pertencentes aos Grupos Sonae Industria, SGPS, S.A. e Sonae Capital, SGPS, S.A., bem como a Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas filiais.

Os montantes registados como empréstimos obtidos de empresas participantes correspondem a empréstimos obtidos de sócios de empresas subsidiárias os quais vencem juros à taxa de mercado.

23. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 e 2007 são detalhados como segue:

	30.06.2008	30.06.2007
Imposto corrente	3.210.607	4.244.943
Imposto diferido	(3.693.766)	(1.037.741)
	<u>(483.159)</u>	<u>3.207.202</u>

24. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	2.Trim.2008	30.06.2008	2.Trim.2007	30.06.2007
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	30.186.443	39.426.657	34.398.261	49.076.515
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>30.186.443</u>	<u>39.426.657</u>	<u>34.398.261</u>	<u>49.076.515</u>
Número de acções				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>
Resultados por acção (básico e diluído)	0,03	0,04	0,03	0,05

25. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 31 de Março de 2008 foram atribuídos dividendos no montante de 85.000.000 Euros.

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Os contributos dos principais segmentos identificados em 30 de Junho de 2008 e 2007 podem ser analisados como segue:

	30.06.2008				30.06.2007			
	Volume de negócios	EBITDA	EBIT	Área de venda ['.000m2]	Volume de negócios	EBITDA	EBIT	Área de venda ['.000m2]
Base alimentar	1.309.363.840	94.009.078	54.082.821	462	1.076.191.215	78.210.240	48.746.534	356
Base não alimentar	493.503.461	21.336.866	6.363.751	263	415.367.367	19.366.911	7.751.165	209
Activos imobiliários com rendimento	3.553.610	3.170.786	1.913.261		3.583.566	17.101.871	16.036.949	
Activos imobiliários sem rendimento		9.045.295	8.994.772			83.353	22.306	
Outros a)	<u>72.970.694</u>	<u>(907.086)</u>	<u>(1.467.463)</u>		<u>(1.143.056)</u>	<u>(1.404.112)</u>		
	<u>1.879.391.605</u>	<u>126.654.939</u>	<u>69.887.142</u>	<u>725</u>	<u>1.495.142.148</u>	<u>113.619.319</u>	<u>71.152.842</u>	<u>565</u>

a) Inclui postos de abastecimento e ajustamentos de consolidação

Insígnias de base alimentar

Inclui o contributo da actividade do Grupo associada às insígnias de retalho alimentar.

Insígnias de base não alimentar

Inclui o contributo da actividade da empresa associada às insígnias de retalho não alimentar.

Activos imobiliários com rendimento

Inclui o contributo dos activos imobiliários detidos e geridos pela Sonae Distribuição, nomeadamente as galerias comerciais anexas às unidades Continente e Modelo.

Activos imobiliários sem rendimento

Inclui o contributo dos activos imobiliários que na sua maioria servirão para acomodar o crescimento orgânico da Sonae Distribuição.

Outros

Valores que pela sua natureza, não são alocáveis a nenhum dos outros segmentos, tais como investimentos financeiros que para o valor final dos capitais empregues líquidos, representam a quase totalidade.

Cash-flow operacional (EBITDA)

Resultado operacional - amortizações e depreciações – provisões - perdas de imparidade - reversão de perdas de imparidade.

Resultado operacional (EBIT)

Resultado consolidado - imposto sobre o rendimento + resultados relativos a investimentos+ resultados relativos a empresas associadas - resultados financeiros.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

No âmbito da operação de aquisição do controlo exclusivo da Carrefour (Portugal) e nos termos da decisão de não oposição proferida pela Autoridade da Concorrência, a Sonae Distribuição assumiu determinados compromissos, que incluíam a obrigação de alienação de activos nas regiões de Coimbra e Portimão.

No cumprimento das responsabilidades assumidas, a Sonae Distribuição, no dia 14 de Julho de 2008 assinou com a Auchan um contrato visando a alienação do Centro Comercial Modelo de Eiras e do Centro Comercial Modelo de Lagoa, bem como um terreno sito em Condeixa.

No passado dia 22 de Julho, a Companhia tornou público um acordo formalizado com o Grupo RAR para juntar as suas operações de viagens, Geotur e Star, criando uma nova empresa, participada a 50% por cada um dos Grupos e dotada de gestão conjunta. A operação mantém-se pendente da decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência.

No dia 23 de Julho foi divulgado a aceitação de propostas de aquisição do Projecto Licenciado de Viana do Castelo, tendo, para o efeito, instruído e mandatado o Banco Português de Investimento (BPI) para conduzir o processo de alienação.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de Julho de 2008.

Matosinhos, 28 de Julho de 2008

O Conselho de Administração,



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INDIVIDUAIS

30 DE JUNHO DE 2008

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 E DEZEMBRO 2007

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	IFRS		
		30-06-2008	30-06-2007	31-12-2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	5	16.674	524.064	147.779
Investimentos	4	2.186.732.635	1.888.535.250	2.009.050.391
Impostos diferidos activos	6	-	994	304
Outros activos não correntes	7	583.597.524	673.046.129	774.196.909
Total de activos não correntes		<u>2.770.346.833</u>	<u>2.562.106.437</u>	<u>2.783.395.383</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Outros activos correntes	8	953.818.257	580.704.441	757.053.529
Derivados	9	2.108.731	-	1.113.658
Caixa e equivalentes de caixa	10	77.448	110.053.827	48.033
Total de activos correntes		<u>956.004.436</u>	<u>690.758.268</u>	<u>758.215.220</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>3.726.351.269</u></u>	<u><u>3.252.864.705</u></u>	<u><u>3.541.610.603</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	11	1.100.000.000	1.100.000.000	1.100.000.000
Reservas legais		99.300.000	95.000.000	95.000.000
Reservas e Resultados transitados	12	821.344.635	824.976.791	825.514.961
Resultado líquido do período		242.859.085	56.760.113	84.137.774
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>2.263.503.720</u>	<u>2.076.736.904</u>	<u>2.104.652.735</u>
PASSIVO:				
PASSIVOS NÃO CORRENTES:				
Empréstimos	13	1.250.088.962	593.285.061	1.100.672.731
Impostos diferidos passivos	6	553.380	77.485	233.406
Total de passivos não correntes		<u>1.250.642.342</u>	<u>593.362.546</u>	<u>1.100.906.137</u>
PASSIVOS CORRENTES:				
Empréstimos	13	124.932.000	301.074.426	2.809
Outros passivos correntes	14	87.273.207	281.690.829	336.048.922
Total de passivos correntes		<u>212.205.207</u>	<u>582.765.255</u>	<u>336.051.731</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>1.462.847.549</u>	<u>1.176.127.801</u>	<u>1.436.957.868</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>3.726.351.269</u></u>	<u><u>3.252.864.705</u></u>	<u><u>3.541.610.603</u></u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(Montantes expressos em euros)

	Notas	IFRS			
		2008		2007	
		2º Trimestre ¹	30-06-2008	2º Trimestre ¹	30-06-2007
Proveitos operacionais:					
Prestações de serviços		849.876	1.691.147	(3.218.394)	1.541.462
Outros proveitos operacionais		394.279	467.933	629.559	2.341.520
Total de proveitos operacionais		1.244.155	2.159.080	(2.588.835)	3.882.982
Custos operacionais:					
Fornecimentos e serviços externos		(282.795)	(619.280)	(401.626)	(781.955)
Custos com o pessoal		3.111	(269.659)	(998.744)	(1.501.403)
Amortizações e depreciações	5	(71.276)	(141.995)	(70.824)	(141.647)
Outros custos operacionais		(430.057)	(741.420)	(562.895)	(1.348.434)
Total de custos operacionais		(781.016)	(1.772.354)	(2.034.089)	(3.773.439)
Resultados operacionais		463.139	386.726	(4.622.924)	109.543
Proveitos e ganhos financeiros					
Proveitos e ganhos financeiros		21.221.470	44.615.676	17.380.128	32.828.869
Custos e perdas financeiras		(19.740.327)	(40.497.778)	(12.786.540)	(21.422.644)
Resultados financeiros		1.481.143	4.117.898	4.593.588	11.406.225
Resultados relativos a investimentos	17	-	236.300.137	(4.517.005)	49.345.486
Resultado antes de impostos		1.944.282	240.804.761	(4.546.341)	60.861.254
Imposto sobre o rendimento		3.128.275	2.054.324	(3.523.873)	(4.101.141)
Resultado do período	18	5.072.557	242.859.085	(8.070.214)	56.760.113
Resultados por acção	18	0,01	0,24	(0,01)	0,06

¹ Preparadas de acordo com a "IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar" e não sujeitas a revisão limitada

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007
(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Reservas Legais	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	1.100.000.000	90.200.000	(205.000.000)	905.536.702	80.335.955	1.971.072.657
Aplicação do resultado de 2006:						
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2006	-	4.800.000	-	75.535.955	(80.335.955)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(75.000.000)	-	(75.000.000)
Variação nas reservas:						
Entrega de acções próprias	-	-	205.000.000	-	-	205.000.000
Fusão por incorporação	-	-	-	(81.095.866)	-	(81.095.866)
Resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007	-	-	-	-	56.760.113	56.760.113
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2007	<u>1.100.000.000</u>	<u>95.000.000</u>	<u>-</u>	<u>824.976.791</u>	<u>56.760.113</u>	<u>2.076.736.904</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	1.100.000.000	95.000.000	-	825.514.961	84.137.774	2.104.652.735
Aplicação do resultado de 2007:						
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2007	-	4.300.000	-	79.837.774	(84.137.774)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(85.000.000)	-	(85.000.000)
Variação nas reservas:						
Variação de justo valor	-	-	-	1.349.523	-	1.349.523
Imposto diferido relativo à variação do justo valor	-	-	-	(357.624)	-	(357.624)
Resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008	-	-	-	-	242.859.085	242.859.085
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>1.100.000.000</u>	<u>99.300.000</u>	<u>-</u>	<u>821.344.635</u>	<u>242.859.085</u>	<u>2.263.503.720</u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimento de clientes		3.779.774	20.482.538
Pagamentos a fornecedores		1.102.635	1.056.503
Pagamentos ao pessoal		1.386.725	1.977.080
Fluxo Gerado Pelas Operações		<u>1.290.414</u>	<u>17.448.955</u>
Pagamento/recebimento imposto s/rendimento		(23.995.509)	121.861
Outros recebim./pagam.relativos à actividade Operacional		(756.261)	(2.460.781)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>24.529.662</u>	<u>14.866.313</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		23.817.756	97.008.064
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		-	40.000
Juros e proveitos similares		36.308.605	25.444.113
Dividendos		236.300.137	18.193.658
Empréstimos concedidos		1.511.907.555	1.285.331.902
Outros		-	75.000.000
		<u>1.808.334.053</u>	<u>1.501.017.737</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(201.500.000)	(152.976.629)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(169)	(42)
Empréstimos concedidos		(1.529.344.580)	(1.568.823.637)
Outros		-	(4.969.473)
		<u>(1.730.844.749)</u>	<u>(1.726.769.781)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>77.489.304</u>	<u>(225.752.044)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		2.529.014.350	1.528.099.889
		<u>2.529.014.350</u>	<u>1.528.099.889</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(2.510.958.350)	(1.166.036.090)
Juros e custos similares		(35.046.131)	(14.867.803)
Dividendos		(85.000.000)	(75.000.035)
		<u>(2.631.004.481)</u>	<u>(1.255.903.928)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(101.990.131)</u>	<u>272.195.961</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		28.835	61.310.230
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	45.224	50.030.583
Caixa e seus equivalentes - fusão por incorporação		-	(1.301.944)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	<u>74.059</u>	<u>110.038.869</u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Sonae Distribuição”, anteriormente denominada Modelo Continente, SGPS, S.A.) é uma sociedade anónima, que tem a sua sede social na Rua João Mendonça, nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal.

A Empresa tem como actividade principal a gestão de participações sociais (Nota 4).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anuais, são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

As demonstrações financeiras intercalares, são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adoptadas, estão de acordo com as descritas no dossier de contas anuais relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período, alterações de políticas contabilísticas, nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	30.Junho.2008		31.Dezembro.2007	
	% detenção	Saldo Final	% detenção	Saldo Final
Investimentos em partes de capital				
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	1.375.000	100,00%	875.000
Edições Book.it - S.A.	100,00%	1.000.000	-	-
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	100,00%	1.579.375	100,00%	1.579.375
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.	100,00%	2.244.591	100,00%	2.244.591
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	477.848	100,00%	477.848
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	100,00%	372.000	100,00%	372.000
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, S.A.	100,00%	231.318.722	100,00%	231.318.722
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	2.095.191	100,00%	2.095.191
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	6.264.902	100,00%	6.264.902
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois (a)	100,00%	158.410.389	100,00%	182.228.145
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	42,16%	34.536.577	42,16%	34.536.577

Empresa	30.Junho.2008		31.Dezembro.2007	
	% detenção	Saldo Final	% detenção	Saldo Final
Investimentos em partes de capital				
IGI - Investimento Imobiliário, SA	100,00%	114.495.350	100,00%	114.495.350
Igimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	220.000	100,00%	220.000
Iginha - Sociedade imobiliária, S.A.	100,00%	109.000	100,00%	109.000
Imoconti - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Imomuro - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	539.940	100,00%	539.940
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	109.736	100,00%	109.736
Imosistema - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	280.000	100,00%	280.000
Infofield - Informática, S.A.	10,00%	530.459	10,00%	530.459
Marcas MC, zRt	100,00%	72.784.761	100,00%	72.784.761
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	100,00%	1.719.397	100,00%	1.719.397
Modalfa - Comércio e Serviços, S.A.	10,00%	27.933	10,00%	27.933
Modelo Continente - Operações de Retalho, SGPS, S.A.	100,00%	1.050.000.000	100,00%	1.050.000.000
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	56,00%	174.990.240	56,00%	174.990.240
Modelo Continente Seguros - Sociedade de Mediação, Lda	75,00%	161.250	75,00%	161.250
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	100,00%	12.637.016	100,00%	12.637.016
Predicomercial - Promoção Imobiliária, S.A.	100,00%	6.372.293	100,00%	6.372.293
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, S.A.	100,00%	1.408.379	100,00%	1.408.379
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	125.000	100,00%	125.000
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	25,00%	249.399	25,00%	249.399
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	100,00%	36.677.088	100,00%	36.677.088
Socijofra - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	550.000	100,00%	550.000
Sociloures - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	10.000.000	100,00%	10.000.000
Soflorin, B.V. (b)	100,00%	257.309.037	100,00%	57.309.037
Sonae Capital Brasil, S.A.	37,00%	23.334.858	37,00%	23.334.858
Sonae Retalho Espanha, S.A.	100,00%	2.549.831	100,00%	2.549.831
Sonaegest - Soc. Gest. de Fundos de Investimentos, S.A.	20,00%	159.615	20,00%	159.615
Sondis Imobiliária, S.A.	100,00%	49.940	100,00%	49.940
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	100,00%	10.600.000	100,00%	10.600.000
Sonvecap, B.V.	100,00%	3.000.000	100,00%	3.000.000
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	10,00%	706.326	10,00%	706.326
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, S.A.	100,00%	1.180.000	100,00%	1.180.000
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, S.A.	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Valor N, S.A.	100,00%	2.087.315	100,00%	2.087.315
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.	10,00%	462.494	10,00%	462.494
		2.225.301.132		2.047.618.888
Imparidade de Investimentos Financeiros (Nota 15)		(38.568.497)		(38.568.497)
		2.186.732.635		2.009.050.391

- (a) O movimento ocorrido corresponde ao recebimento de rendimentos do Fundo, gerados em data anterior à da sua aquisição.
- (b) Durante o exercício a Empresa procedeu a um aumento de capital de 200.000.000 Euros.

5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

Em 30 de Junho de 2008, o movimento ocorrido na rubrica de imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como as respectivas amortizações foi como se segue:

Imobilizações Incorpóreas:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Activo bruto:	2007-12-31			2008-06-30
Propriedade industrial e outros direitos	1.401.602	11.026	-	1.412.628
Software	479	-	-	479
Imobilizado incorpóreo em curso	136	-	136	-
	1.402.217	11.026	136	1.413.107

	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ reversão	Saldo final
Amortizações e Perdas de imparidade acumuladas	2007-12-31			2008-06-30
Propriedade industrial e outros direitos	1.261.255	140.718	-	1.401.973
Software	479	-	-	479
	1.261.734	140.718	-	1.402.452

Imobilizações corpóreas:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Activo bruto:	2007-12-31			2008-06-30
Equipamento básico	2.464	-	-	2.464
Equipamento de transporte	19.062	-	-	19.062
Equipamento administrativo	24.805	-	-	24.805
Outras imobilizações corpóreas	679	-	-	679
	47.010	-	-	47.010

	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ reversão	Saldo final
Amortizações e Perdas de imparidade acumuladas	2007-12-31			2008-06-30
Equipamento básico	657	123	-	780
Equipamento de transporte	19.062	-	-	19.062
Equipamento administrativo	19.316	1.154	-	20.470
Outras imobilizações corpóreas	679	-	-	679
	39.714	1.277	-	40.991

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Total Imobilizado Líquido:	2007-12-31			2008-06-30
Imobilizado incorpóreo	140.483	(129.692)	136	10.655
Imobilizado corpóreo	7.296	(1.277)	-	6.019
	147.779	(130.969)	136	16.674

6. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2008 e 2007 e 31 de Dezembro de 2007, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	30.Junho.2008		30.Junho.2007		31.Dezembro.2007	
	Impostos diferidos activos	Impostos diferidos passivos	Impostos diferidos activos	Impostos diferidos passivos	Impostos diferidos activos	Impostos diferidos passivos
Instrumentos Financeiros	-	551.657	-	-	-	194.034
Anulação de Imobilizações incorpóreas	-	-	994	-	304	-
Diferença entre amortizações económicas e fiscais	-	1.723	-	77.485	-	39.372
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-	-	-	-	-
	-	553.380	994	77.485	304	233.406

7. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte (Nota 20):

	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	583.597.524	673.046.129	774.196.909

Estes empréstimos vencem juros à taxa de mercado.

8. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos outros activos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Clientes	-	3.540.891
Empresas do grupo	886.004.028	734.444.255
Outras dívidas de terceiros	7.496.750	7.101.105
Estado e outros entes públicos	15.410.089	9.916.188
Custos diferidos	793.663	599.972
Acréscimo proveitos	44.113.727	1.451.118
	<u>953.818.257</u>	<u>757.053.529</u>

- a) A rubrica do activo “Empresas do grupo” integra: (i) montante de 300.076.410 Euros referente a empréstimos de curto prazo a Empresas do Grupo; (ii) o montante de 4.791.404 Euros relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades; (iii) o montante de 580.632.391 Euros é relativo a empréstimo à sociedade Modelo Continente Hipermercados, S.A. – Sucursal em Espanha, para aquisição da Continente Hipermercados, S.A. (ex-Carrefour); (iv) o montante de 351.144 Euros relativo a pagamentos por conta efectuados pela Sonae Distribuição em nome de empresas do grupo; (v) o montante de 152.679 Euros relativo a outras dívidas de empresas do grupo.
- b) A rubrica de “Outras dívidas de terceiros” inclui o montante de aproximadamente 5.790.800 Euros, relativo a impostos que se encontram reclamados junto das autoridades fiscais, sendo entendimento do Conselho de Administração da Sonae Distribuição que o resultado da reclamação efectuada lhe será favorável, facto pelo qual não foi registado qualquer ajustamento para fazer face a eventuais perdas.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de cobertura taxa juro

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o justo valor dos instrumentos derivados, calculado tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de juro é estimado como segue:

	30.Junho.2008	31. Dezembro.2007
Activos	2.108.731	1.113.658

10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Depósitos bancários	42.451	13.036
Aplicações de tesouraria	34.997	34.997
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	77.448	48.033
Descobertos bancários (Nota 13)	(3.389)	(2.809)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	74.059	45.224

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de empréstimos bancários.

11. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.100.000.000 acções ordinárias, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 30 de Junho de 2008 o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

Entidade	%
Sonae, SGPS, S.A.	74,98
Sonae Investments, B.V.	15,93
Soflorin, B.V. (a)	9,09

(a) A Soflorin, B.V. é detida integralmente pela Empresa, pelo que as acções detidas por esta subsidiária são consideradas acções próprias.

12. RESERVAS

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Reservas legais	99.300.000	95.000.000
	99.300.000	95.000.000
Reservas e Resultados transitados:		
Reservas nos termos do artº 324 CSC	205.000.000	205.000.000
Reservas de cobertura	1.530.069	538.170
Outras reservas	614.814.566	619.976.791
	821.344.635	825.514.961
	920.644.635	920.514.961

Em 30 de Junho de 2008, a Empresa apresentava 99.300.000 Euros relativos a Reservas legais as quais, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não podem ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas podem ser utilizadas para absorver prejuízos fiscais acumulados, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporadas em capital.

Em resultado da aquisição de acções próprias no exercício de 2006, a empresa tornou indisponível, nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais, Reservas livres de montante igual ao custo de aquisição das acções próprias. Esta reserva só poderá ser movimentada após a extinção ou alienação das referidas acções próprias, para sociedade que não se encontre em relação de domínio ou de grupo.

13. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2008				31.Dezembro.2007			
	Valor Contabilístico		Valor nominal		Valor Contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	25.000.000	249.000.000	25.000.000	249.000.000	-	-	-	-
Descobertos bancários	3.389	-	3.389	-	2.809	-	2.809	-
Empréstimos obrigacionistas	99.928.611	1.001.088.962	100.000.000	1.006.925.000	-	1.100.672.731	-	1.106.925.000
	124.932.000	1.250.088.962	125.003.389	1.255.925.000	2.809	1.100.672.731	2.809	1.106.925.000

Empréstimos Obrigacionistas

Os empréstimos obrigacionistas podem ser resumidos como segue:

Modelo Continente - 2003	82.000.000
Modelo Continente - 2004	100.000.000
Modelo Continente - 2005/2010	64.925.000
Modelo Continente - 2005/2012	150.000.000
Modelo Continente - 2007/2012	200.000.000
Sonae Distribuição - 2007/2015	200.000.000
Sonae Distribuição Setembro - 2007/2015	310.000.000

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2003

1.640.000 obrigações - Valor Nominal: 50 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,75% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado, com pagamentos em 15 de Abril e em 15 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 15 de Outubro 2011. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2004

10.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 1,15% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado, com pagamentos em 18 de Março e em 18 de Setembro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 18 de Março 2009. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2005/2010

265 000 obrigações - Valor Nominal: 245 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,70% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado, com pagamentos em 3 de Fevereiro e em 3 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, no final do 5º cupão de vida do empréstimo, ou seja, em 3 de Agosto de 2010, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado (Call-Option): O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, no 2º, 3º ou 4º ano de vida do empréstimo mediante o pagamento de um prémio de 0,125% sobre o valor reembolsado.

Em 3 de Agosto de 2007 a sociedade procedeu, de acordo com as condições de emissão, à amortização parcial das obrigações. A amortização foi de 755 euros por obrigação, com um prémio atribuído no montante de 0,94375 euros por obrigação.

Após amortização, o empréstimo reduziu-se para 64.925.000 euros, representado por 265.000 obrigações com o valor nominal de 245 euros cada.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2005/2012

15.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 7 (sete) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,85%.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 2 de Fevereiro e em 2 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 14º cupão, ou seja, em 2 de Agosto de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado (Call-Option): O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, nas datas de pagamento do 10º, 11º, 12º, 13º cupões.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2007/2012

4.000 Obrigações – Valor Nominal: 50.000 euros.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,5% a.a..

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 30 de Abril e em 30 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 10º cupão, ou seja, em 30 de Abril de 2012. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - SONAE DISTRIBUIÇÃO - 2007/2015

4.000.000 Obrigações – Valor Nominal: 50 euros.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,48% a.a..

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 10 de Fevereiro e em 10 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 16º cupão, ou seja, em 10 de Agosto de 2015.

Reembolso antecipado (Call-Option): O empréstimo poderá ser reembolsado total e antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, nas datas de pagamento do 10º, 12º, 14º cupões.

Empréstimo por obrigações - SONAE DISTRIBUIÇÃO SETEMBRO - 2007/2015

31.000.000 Obrigações – Valor Nominal: 10 euros.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, acrescida de um spread de 0,25% a.a. nas primeiras 3 datas de pagamento de juros e 0,55% a.a. a partir da 4ª data de pagamento de juros.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 10 de Março e em 10 de Setembro de cada ano (cada uma Data de Pagamento de juros).

Reembolso: Ao par nos seguintes termos:

50% na data de pagamento do 12º cupão, ou seja, em 10 de Setembro de 2013;

50% na data de pagamento do 16º cupão, ou seja, em 10 de Setembro de 2015.

Reembolso antecipado (Call-Option): O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, nas 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª datas de pagamento de juros.

Reembolso antecipado extraordinário (Call-Option): até ao final do 18º mês de vida do empréstimo nas seguintes condições:

(i) o empréstimo poderá ser reembolsado total ou parcialmente, sem penalizações, em cada Data de Pagamento de Juros;

(ii) o empréstimo poderá ser reembolsado total ou parcialmente, sujeito a Breakage Costs, com 30 dias de pré-aviso no decurso de cada período de juros.

Empréstimos Bancários

Inclui:

a) Emissões de papel comercial no total de 274.000.000 Euros, dos quais o valor de 249.000.000 Euros classificado como não corrente, dado respeitar a emissões de papel comercial ao abrigo de programas, cuja tomada se encontra garantida.

b) O montante de 3.389 euros é referente a descobertos bancários (Nota 10).

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos Outros passivos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Fornecedores	122.767	104.307
Empresas do grupo	57.464.777	310.274.622
Outras dívidas a terceiros	3.964.562	3.965.364
Estado e outros entes públicos	237.860	1.184.698
Acréscimos de custos	25.483.241	20.519.931
	87.273.207	336.048.922

- a) A rubrica do passivo “Empresas do grupo” integra: (i) montante de 52.196.500 Euros referente empréstimos de curto prazo de Empresas do Grupo; (ii) o montante de 5.256.290 Euros relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades; (v) o montante de 11.987 Euros relativo a outras dívidas a empresas do grupo.

15. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Em 30 de Junho de 2008 o movimento ocorrido na rubrica provisões e perdas por imparidade acumuladas foi como se segue:

<u>Rubrica</u>	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo Final</u>
Imparidade em investimentos	38.568.497	-	-	38.568.497
	38.568.497	-	-	38.568.497

16. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, o detalhe de activos e passivos contingentes era o seguinte:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Garantias Prestadas:		
por processos fiscais em curso	54.270.330	18.821.550
por processos autárquicos em curso	-	289.380
	54.270.330	19.110.930

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sociedade.

17. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2008 e em 30 de Junho de 2007 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>30.Junho.2008</u>	<u>30.Junho.2007</u>
Dividendos	236.300.137	18.193.658
Ganhos na alienação de investimentos	-	35.728.616
Perdas na alienação de investimentos	-	(5.454.530)
Perdas de imparidade de investimentos	-	(3.422.506)
Reversão (Perdas) imparidade de investimentos		4.300.248
	<u>236.300.137</u>	<u>49.345.486</u>

18. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30.Junho.2008</u>	<u>30.Junho.2007</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	242.859.085	56.760.113
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>242.859.085</u>	<u>56.760.113</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.000.000.000	1.000.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,24</u>	<u>0,06</u>

Conforme Assembleia-geral de Accionistas de 31 de Março de 2008, foram atribuídos 85.000.000 Euros, a título de dividendos.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de Julho de 2008.

20. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 3318/94 art. 5º nº 4

Durante o período findo a 30 de Junho de 2008 foram celebrados contratos de Suprimentos com as seguintes empresas:

Modelo Continente Hipermercados, S.A.
Sonae Retalho España, S.A.

Soflorin, B.V.
Sonvecap, B.V.

Durante o período findo a 30 de Junho de 2008 foram celebrados contratos de Operações de tesouraria com as seguintes empresas:

Continente Hipermercados, S.A.
Edições Book.it – S.A.
Estêvão Neves – Hipermercados da Madeira, S.A.
Global S – Hipermercados, Lda.
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.
Modelo Continente Hipermercados, S.A., Sucursal en España
NA – Equipamentos para o Lar, S.A.
Nova Equador P.C.O Eventos Sociedade Unipessoal, Lda.
Sempre à Mão – Sociedade Imobiliária, S.A.
Sonae, SGPS, S.A.
Valor N, S.A.

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

Empréstimos concedidos correntes (Nota 8) e não correntes (Nota 7):

EMPRESAS	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, S.A.	16.110.000	14.878.000	15.934.000
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	2.904.000	3.103.000	3.006.000
Carnes Continente - Indústria e Distribuição de Carnes, S.A.	76.000	-	-
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.	2.769.584	2.887.584	2.791.584
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A.	3.860.000	3.959.000	3.973.000
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	250.000	183.000	214.000
Contimobe - Imobiliária de Castelo Paiva, S.A.	75.164.000	85.830.000	75.909.000
Continente Hipermercados, S.A.	98.050.000	-	-
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.	3.030.000	3.084.000	3.056.000
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.	28.591.000	19.922.000	25.527.000
Efanor - Industria de Fios, S.A.	4.831.000	-	1.253.000
Equador & Mendes - Agência Viagens e Turismo, Lda	960.000	-	213.000
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, S.A.	5.165.000	-	-
Fozimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	2.067.000	2.036.000	1.932.000
Global S - Hipermercados, Lda	166.310	-	735.000
IGI - Investimento Imobiliário, S.A.	219.275.000	137.578.000	183.902.000
Igimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	585.000	624.000	595.000
Iginha - Sociedade Imobiliária, S.A.	14.506.500	14.980.755	14.277.500
Imoconti – Sociedade Imobiliária, S.A.	18.923.222	19.706.400	18.761.222
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, S.A.	573.000	650.000	621.000
Imomuro - Sociedade Imobiliária, S.A.	4.211.897	4.281.897	4.106.897
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.	399.000	375.000	388.000
Imosistema - Sociedade Imobiliária, S.A.	4.537.000	4.634.000	4.565.000
Infofield - Informática, S.A.	11.044.000	-	5.000.000
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	3.922.000	3.926.000	3.981.000
Modalfa - Comércio e Serviços, S.A.	13.609.000	-	11.139.000
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	6.000	-	-
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	153.031.600	493.635.100	103.322.000
Modelo Continente Hipermercados, S.A., Sucursal en España	580.634.391	-	-
Modelo Hiper - Imobiliária, S.A.	480.500	-	-
Modelo Continente Seguros - Sociedade de Mediação, Lda	2.928.000	-	1.400.000

EMPRESAS	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
Nova Equador P.C.O Eventos Sociedade Unipessoal, Lda	149.000	-	-
Nova Equador Internacional - Agência de Viagens e Turismo, Lda	-	-	176.000
Peixes Continente - Industria e Distribuição de Peixes, S.A.	29.000	-	-
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, S.A.	8.276.000	61.000	4.854.000
Predicomercial - Promoção Imobiliária, S.A.	11.760.000	11.705.000	10.950.000
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, S.A.	4.089.000	4.434.000	4.189.000
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	20.128	90.000	17.128
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	48.883.183	50.753.000	47.354.000
Socijofra - Sociedade Imobiliária, S.A.	8.303.000	8.403.000	8.131.000
Sociloures - Sociedade Imobiliária, S.A.	33.519.347	33.085.000	31.635.347
Soflorin, B.V.	70.000	33.885.330	34.276.568
Solaris Supermercados, S.A	886.000	-	1.171.000
Sonae Retalho España, S.A.	235.002	13.002	13.002
Sondis Imobiliária, S.A.	20.543.159	21.719.159	20.278.159
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	3.632.502	3.759.502	3.639.502
Sonvecap, B.V.	-	150.976.000	150.976.000
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	28.923.000	5.411.000	23.336.000
Star - Viagens e Turismo, S.A.	16.000	-	-
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, S.A.	2.000	-	4.000
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, S.A.	434.000	940.000	1.067.000
Worten - Equipamentos para o Lar, S A.	21.876.000	39.058.000	7.000.000
	1.464.306.325	1.180.566.729	835.669.909

As respectivas posições devedoras relativas aos contratos mencionados à data de 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 eram como se segue:

Empréstimos Obtidos a Curto Prazo (Nota 14):

EMPRESAS	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
Bikini - Portal de Mulheres, S.A.	(3.794.000)	-	(3.250.000)
Carnes Continente - Indústria e Distribuição de Carnes, S.A.	(8.437.000)	-	(526.000)
Edições Book.it - S.A.	(999.000)	-	-
Efanor - Design e Serviços, S.A.	(988.500)	-	(701.000)
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, S.A.	-	-	(6.448.000)
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	(2.648.000)	(4.915.000)	(4.670.000)
Infofield - Informática, S.A.	-	-	(2.076.000)
Marcas MC, ZRT	(17.377.000)	(5.440.000)	(10.178.000)
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	-	(3.665.000)	-
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	-	-	(25.124.500)
Modelo Continente - Operações de Retalho, SGPS, S.A.	(12.164.200)	(238.492.000)	(216.459.000)
Modelo Hiper - Imobiliária, S.A.	-	(1.759.000)	(40.000)
Nova Equador Internacional - Agência de Viagens e Turismo, Lda	(205.000)	-	-
Inventory - Acessórios de Casa, S.A.	(1.114.800)	-	(1.161.000)
Peixes Continente - Industria e Distribuição de Peixes, S.A.	(445.000)	-	(639.000)
Sonvecap, B.V.	(3.590.000)	-	-
Valor N, S.A.	(434.000)	-	-
Worten - Equipamentos para o Lar, S A.	-	-	(36.868.000)
	(52.196.500)	(254.271.000)	(308.140.500)

Matosinhos, 28 de Julho de 2008

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTRADO NA
CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2008 da Sonae Distribuição, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado e individual, (que evidenciam um total de 3.299.395.210 Euros e 3.726.351.269 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 805.519.111 Euros e 2.263.503.720 Euros, respectivamente, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 39.426.657 Euros e um resultado líquido individual de 242.859.085 Euros), nas Demonstrações consolidadas e individuais dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa e suas filiais.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado e individual das suas operações, das alterações no capital próprio consolidado e individual e dos seus fluxos de caixa consolidados e individuais; (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada e individual é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2008 referida no parágrafo 1 acima da Sonae Distribuição, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 28 de Julho de 2008

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral